

A photograph of a stream with water hyacinths and a reflection of the sun. The water is clear, showing the rocky and pebbly bottom. The sun's reflection is bright and circular, creating a lens flare effect. The water hyacinths are green and clustered together, floating on the surface. The overall scene is natural and serene.

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE DUAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

NOS BAIRROS DE VARGEM GRANDE, VARGEM PEQUENA, RECREIO DOS BANDEIRANTES E CAMORIM



Eduardo Cavaliere
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DA CIDADE

Débora de Barros Augusto
SUBSECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE

Peterson Santos Silva
COORDENADOR DE ÁREAS VERDES

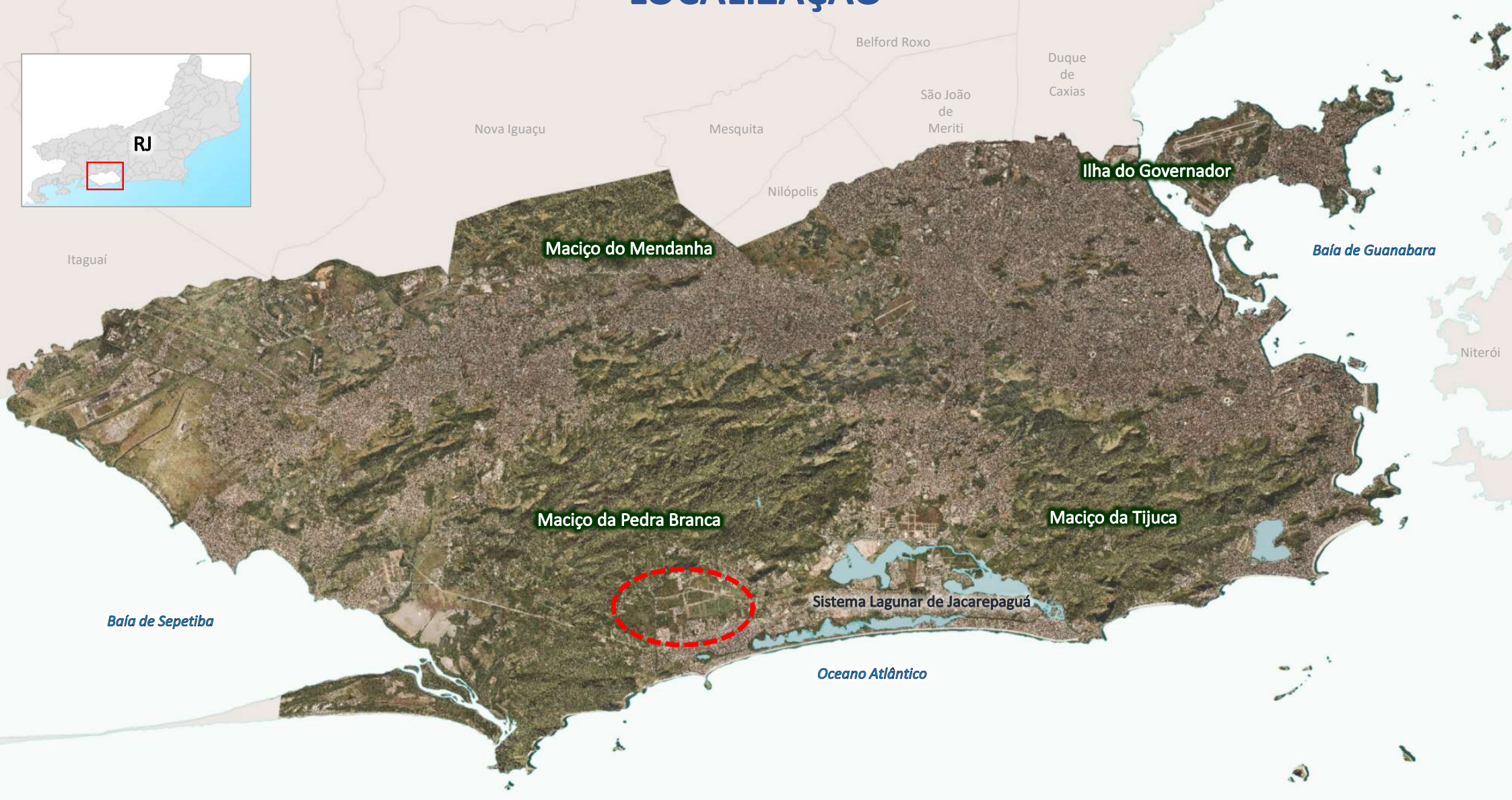
Vladimir da Franca Fernandes
GERENTE DE PLANEJAMENTO E PROTEÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVOS DA CONSULTA PÚBLICA

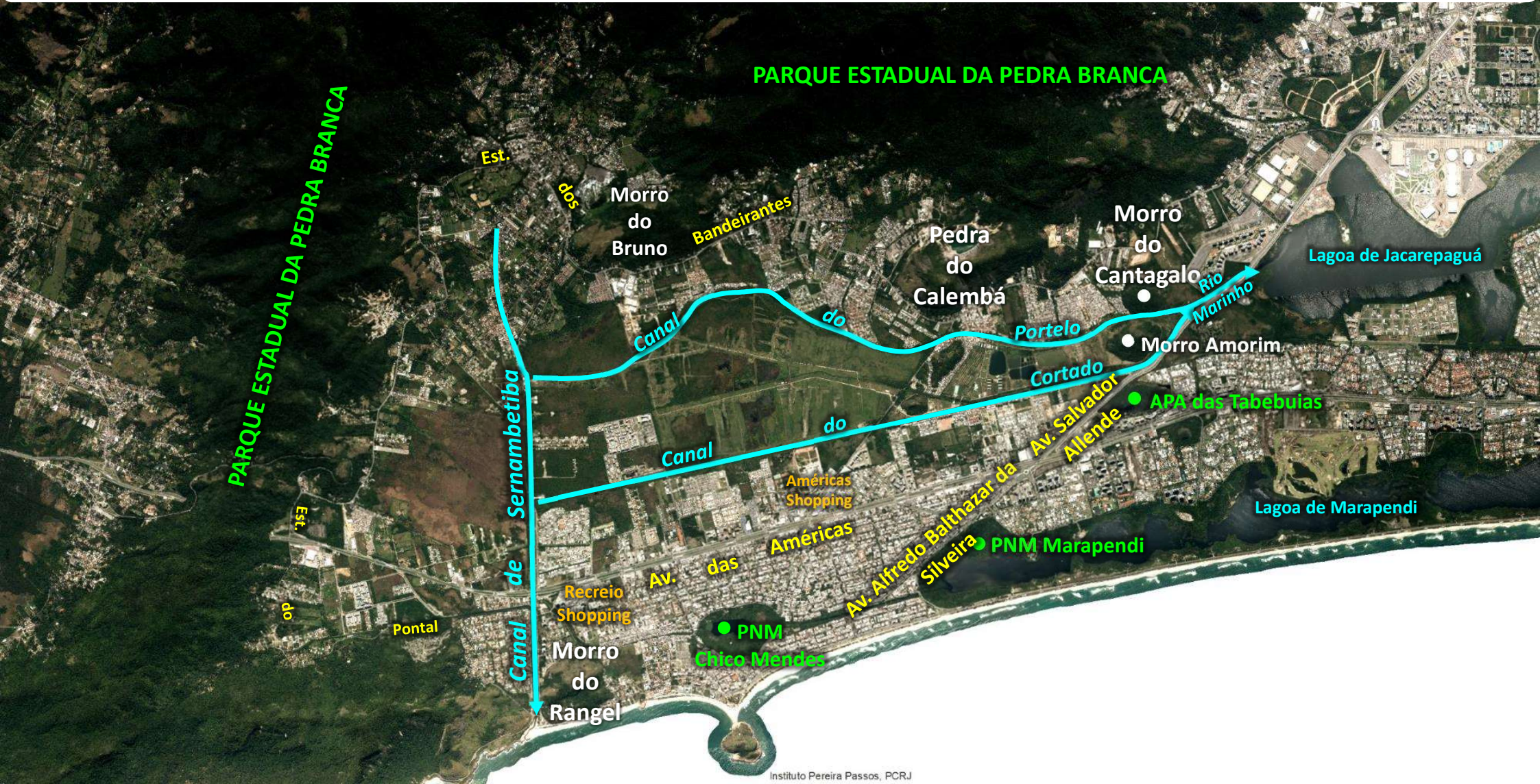
- Apresentar os limites propostos para as Unidades de Conservação
- Apresentar as Categorias das UC
- Apresentar os nomes das Unidades de Conservação

ONDE ESTAMOS

LOCALIZAÇÃO

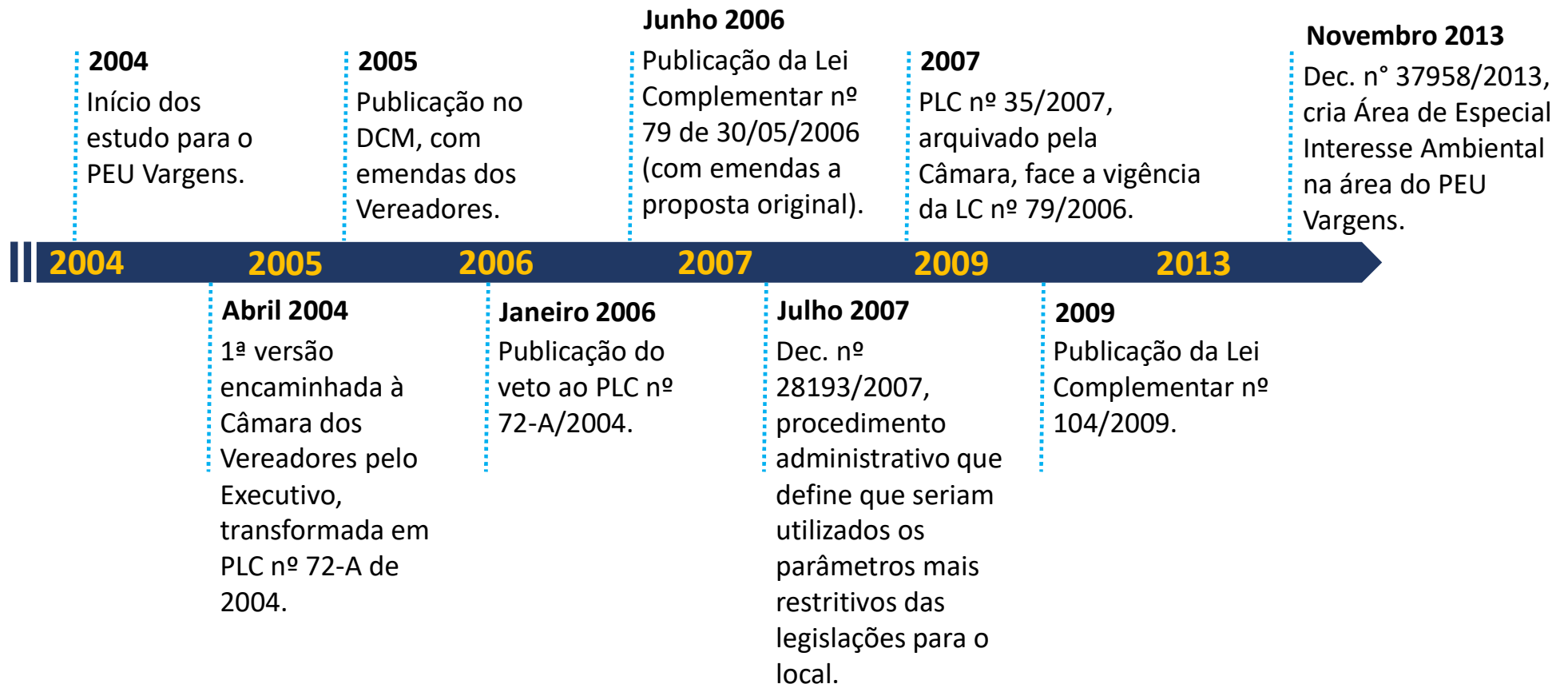


LOCALIZAÇÃO



**CRONOLOGIA DAS INICIATIVAS DE ORDENAMENTO
TERRITORIAL NA ÁREA
2004 - 2021**

2004 / 2013



2014 / 2018

Dezembro 2016

Novembro 2014

Dec. nº 39465/2014, (Prorrogação do Dec. nº 38647/2014)

Mai 2015

Dec. nº 40108/2015, (Prorrogação do Dec. nº 39465/2014)

Dezembro 2015

PLC nº 140/2015, Institui a OUC da região das vargens e o PEU de vargens, define normas de aplicação de instrumentos de gestão do uso e ocupação do solo e dá outras providências

Mai 2016

Dec. nº 40108/2015, (Prorrogação do Dec. nº 40934/2015)

Dec. nº 42660/2016, cria nova Área de Especial Interesse Ambiental na área do PEU Vargens.

Julho 2017

Estudo que definiu as Áreas de Relevante Interesse Ambiental - ARIA

Processo nº 26/500.492/2017

Janeiro 2018

Dec. nº 44203/2018 (Prorrogação do Dec. nº 42660/2016)

Dec. nº 44207/2018 Autorizou o Parcelament o do Solo

Agosto 2018

Dec. nº 44966/2018

Autorizou o licenciamento do MCMV

Setembro 2018

Estudo Técnico para Proposição de criação de Unidades de Conservação nas Vargens

Processo nº 26/500.573/2018

2014

2015

2016

2017

2018

Mai 2014

Dec. nº 38647/2014 (Prorrogação do Dec. nº 37958/2013)

Abril 2015

Dec. nº 39984/2015 Autorizou o licenciamento de Uni e Bifamiliar, Rememoração e Muro

Novembro 2015

Dec. nº 40934/2015 (Prorrogação do Dec. nº 40108/2015)

Outubro 2016

Expirada a AEIA Vargens em 19/10/2016 após 1080 dias de vigência.

Junho 2017

Dec. nº 43374/2017 (Prorrogação do Dec. nº 42660/2016) Autorizou licenciamento de projetos com utilização do IAT máximo de 1,0

Julho 2018

Dec. nº 44704/2018 (Prorrogação do Dec. nº 42660/2016)

Dezembro 2018

Expirada a segunda AEIA Vargens em 03/12/2018 após 720 dias de vigência.

2021

17 de Junho 2021

Dec. n° 48990/2021,
cria Área de
Especial Interesse
Ambiental na área
do PEU Vargens.

15 de Setembro 2021

Fim do Prazo do Dec. n°
48990/2021 para a Criação das
Unidades de Conservação e
congelamento dos licenciamentos
na região/

2021

Maio 2021

Reuniões
Intersetoriais –
SMAC/SMPU/PGM/
SMDEIS

Agosto 2021

Consulta Pública
para apresentação
da proposta de
Criação das UC

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA PROTEÇÃO AMBIENTAL

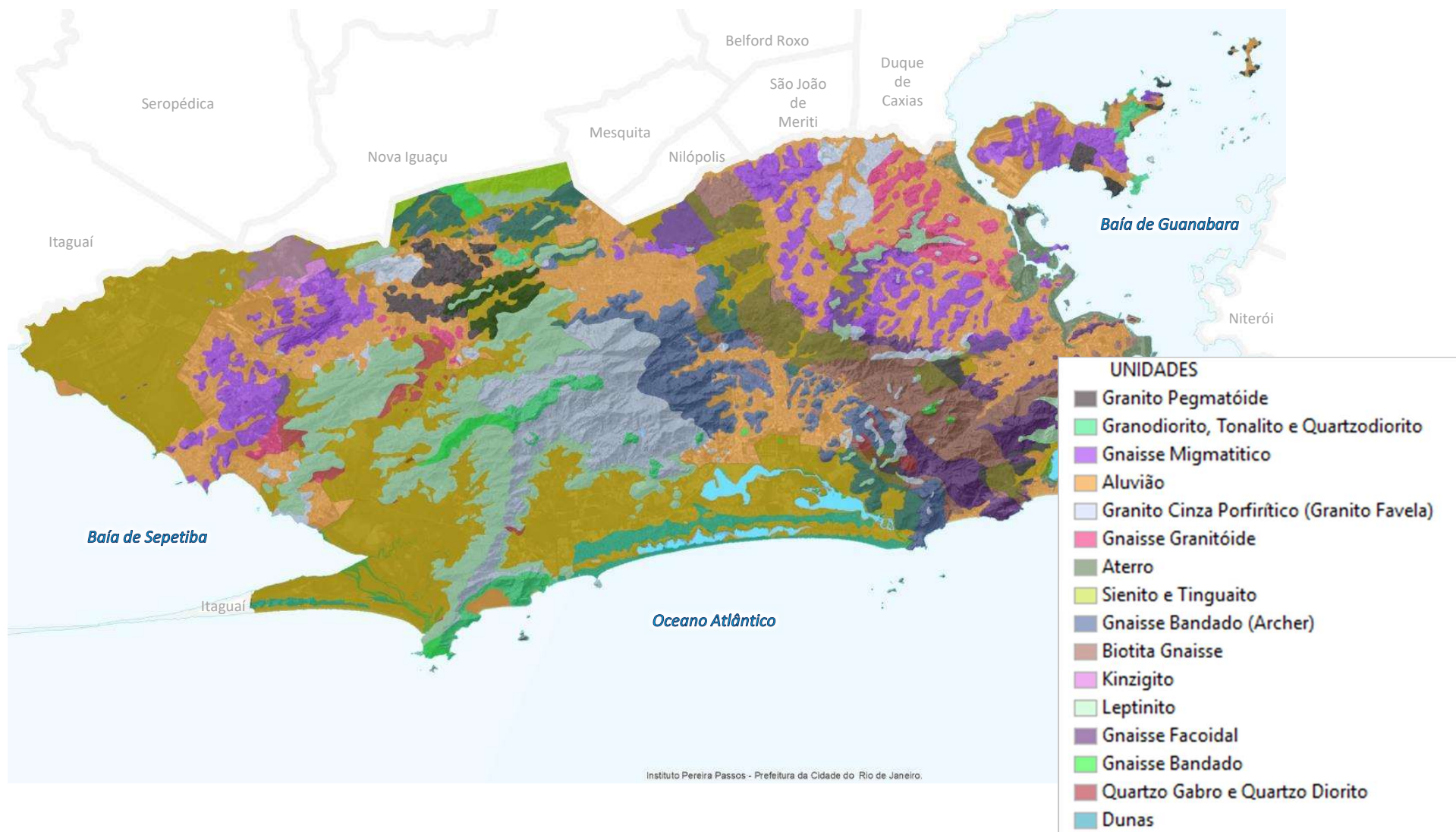
IMAGENS DE SATÉLITE



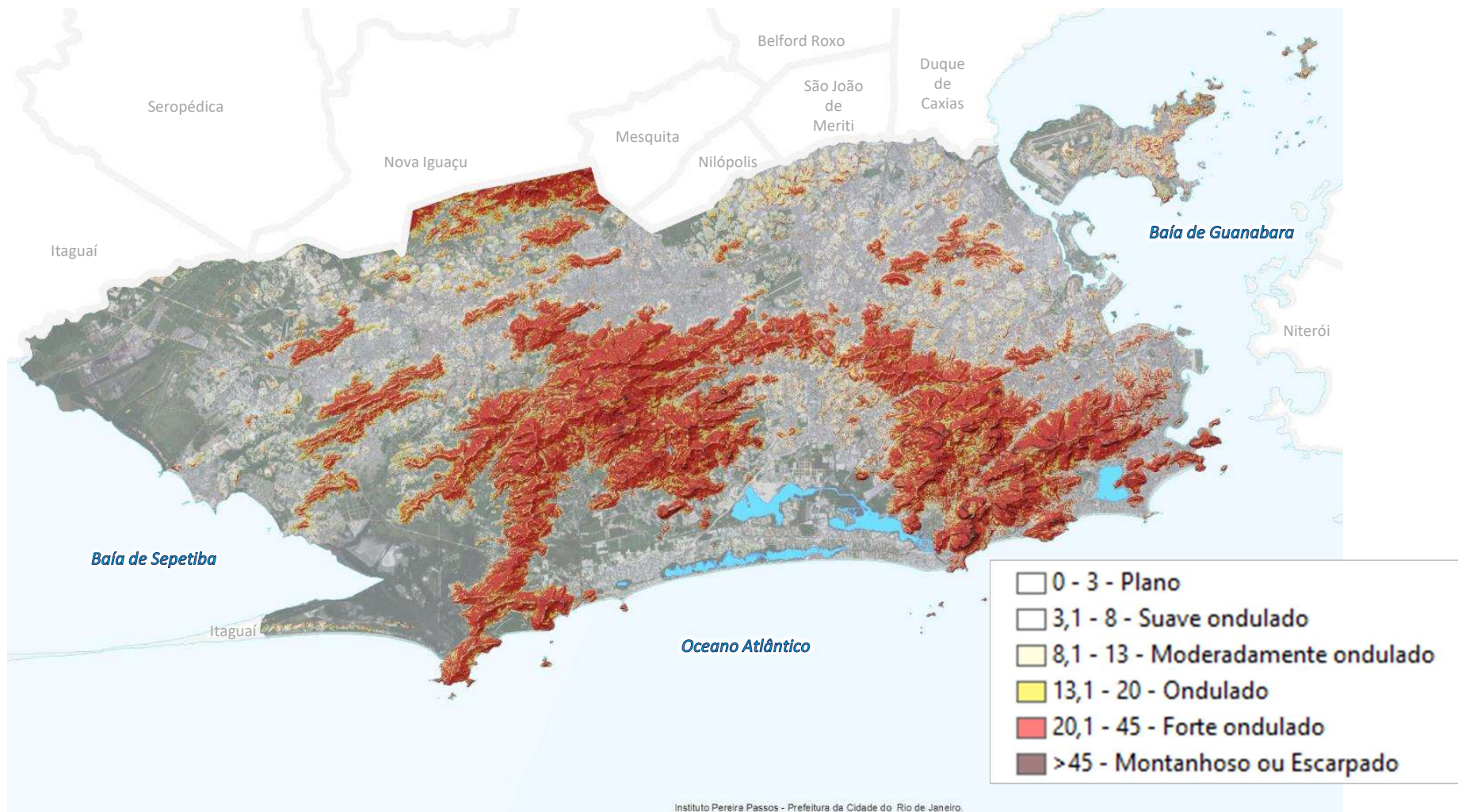
MAPA DE RELEVO



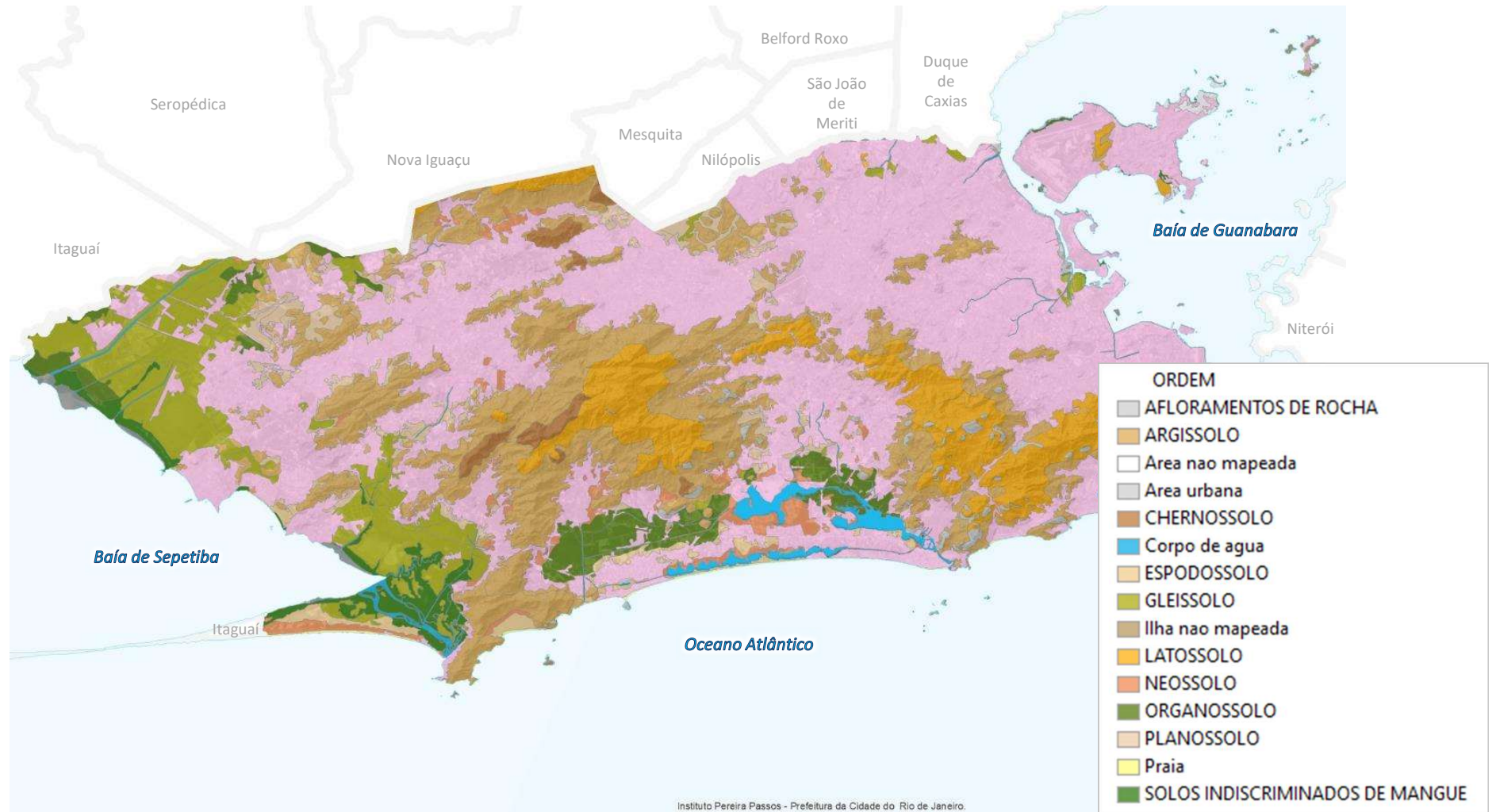
MAPA GEOLÓGICO



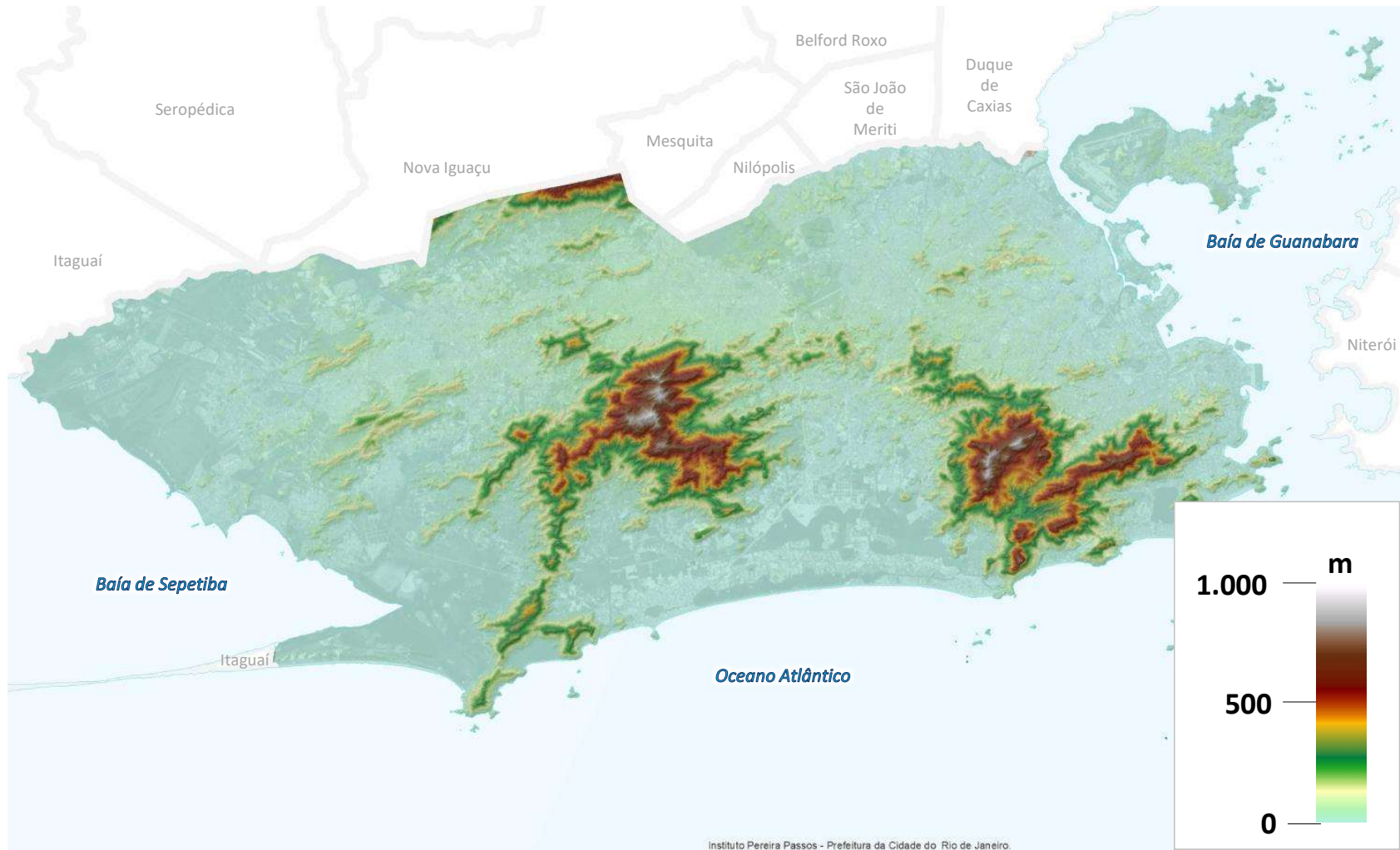
MAPA DE DECLIVIDADE - EMBRAPA



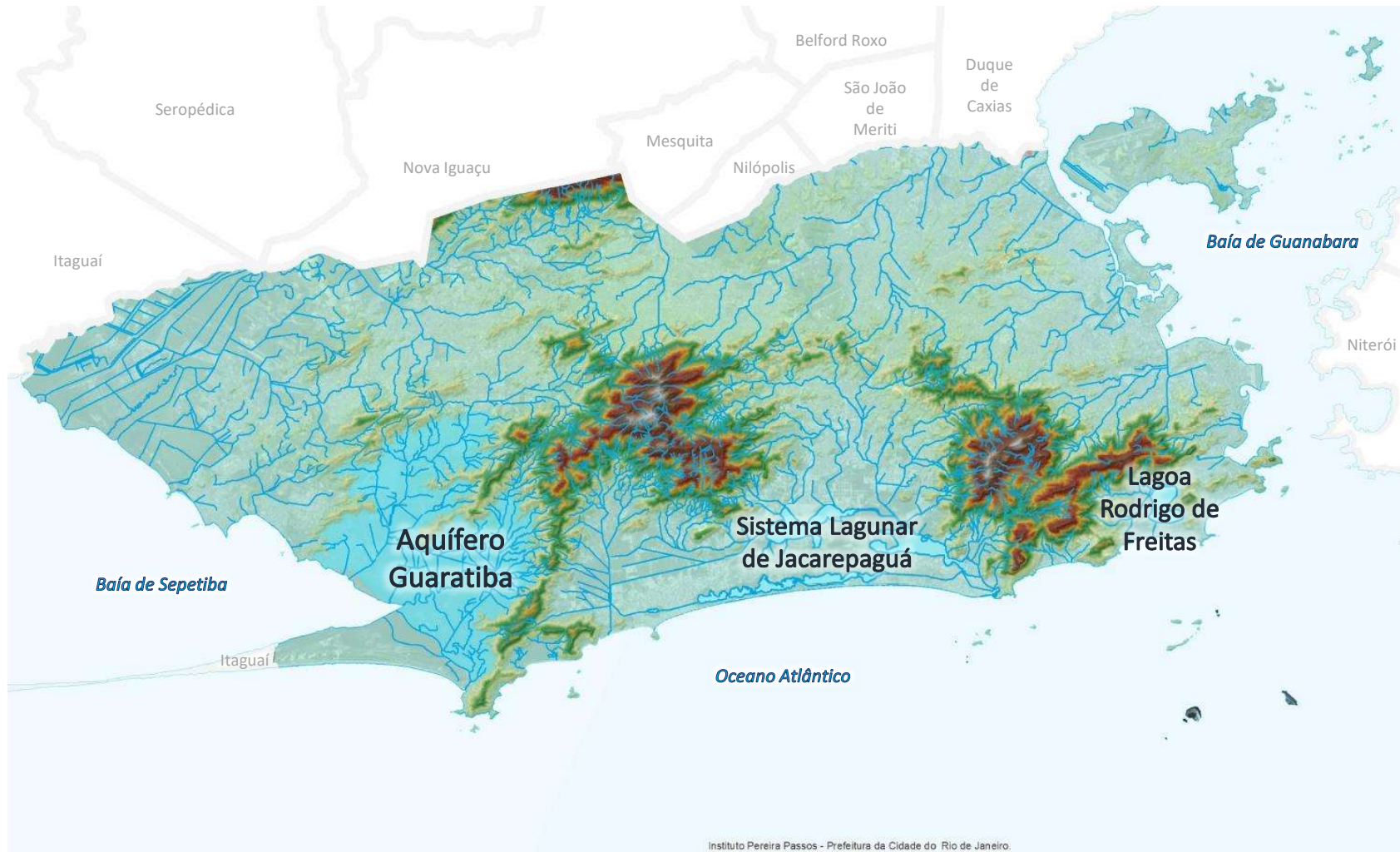
MAPA DE CLASSES DE SOLO



MAPA HIPSOMÉTRICO



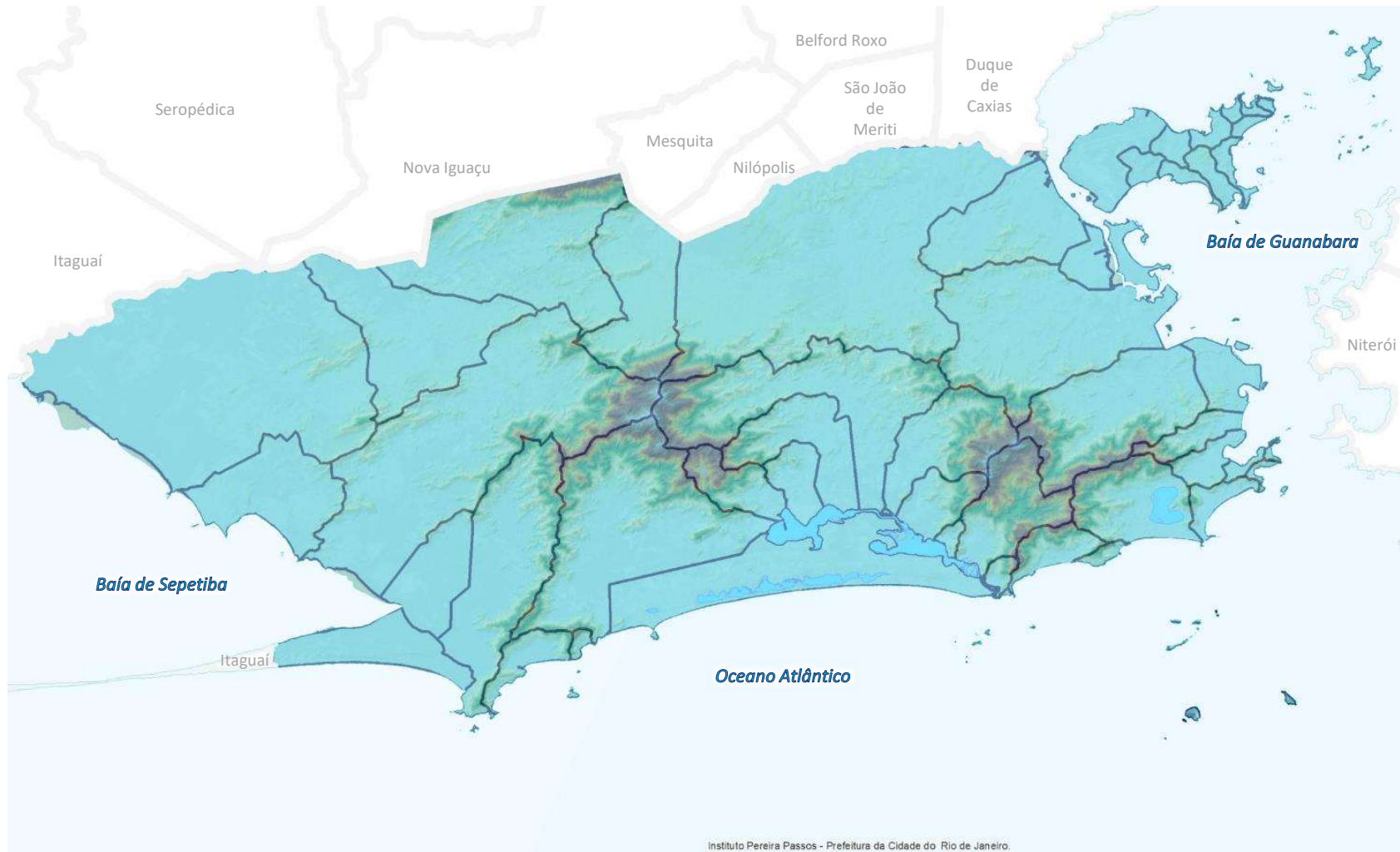
HIDROGRAFIA



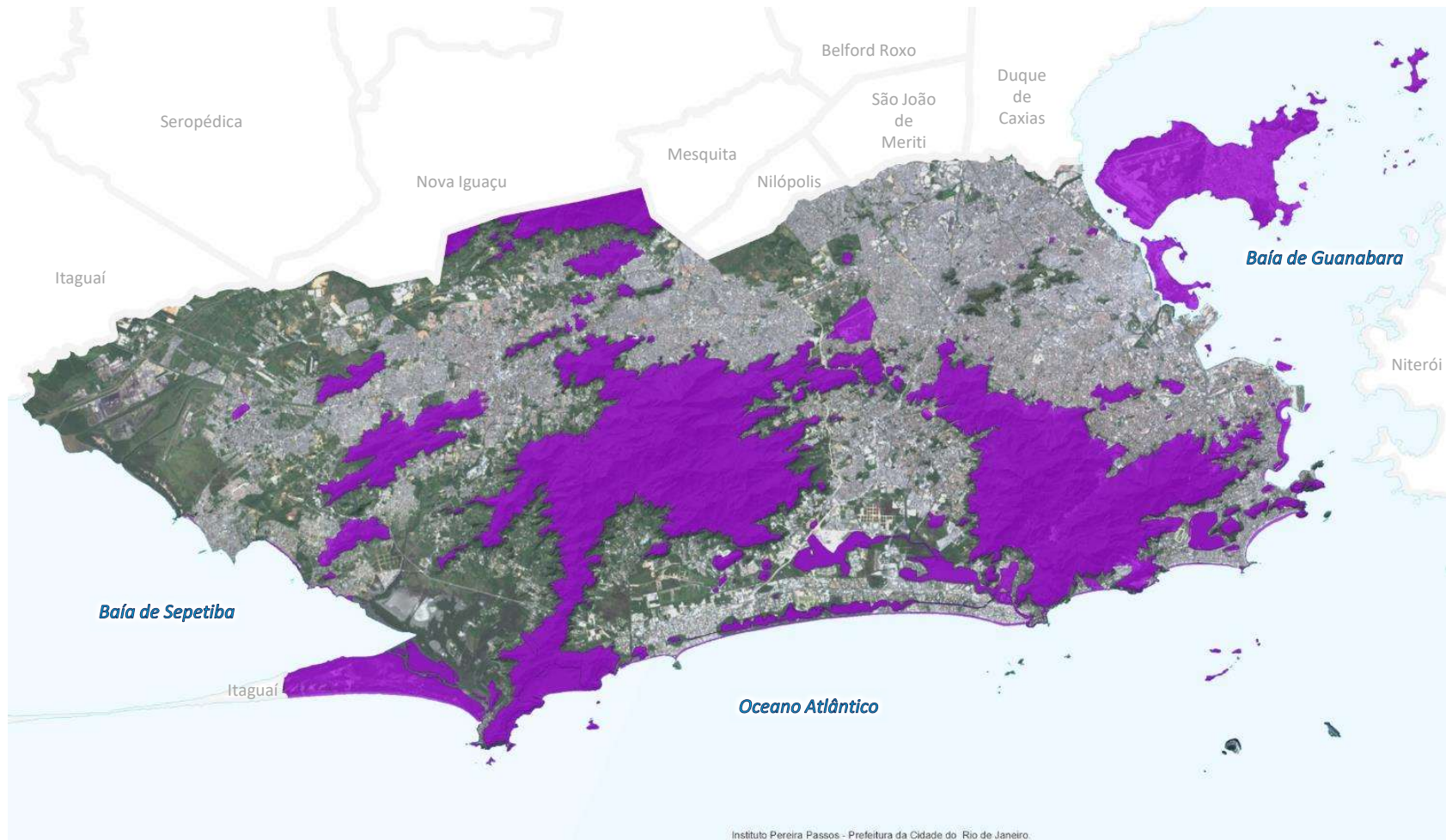
REGIÕES HIDROGRÁFICAS



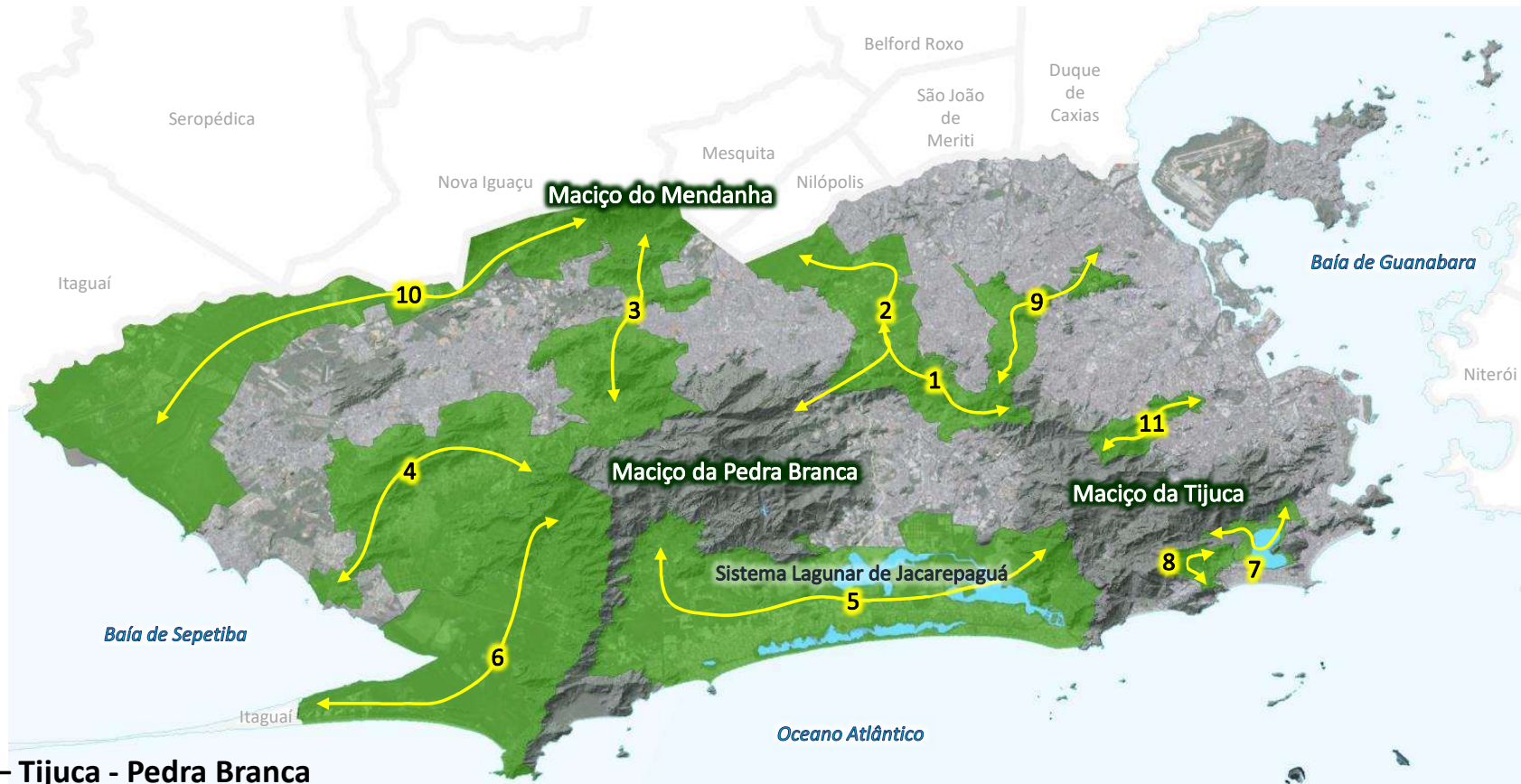
SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS



SÍTIOS DE RELEVANTE INTERESSE AMBIENTAL



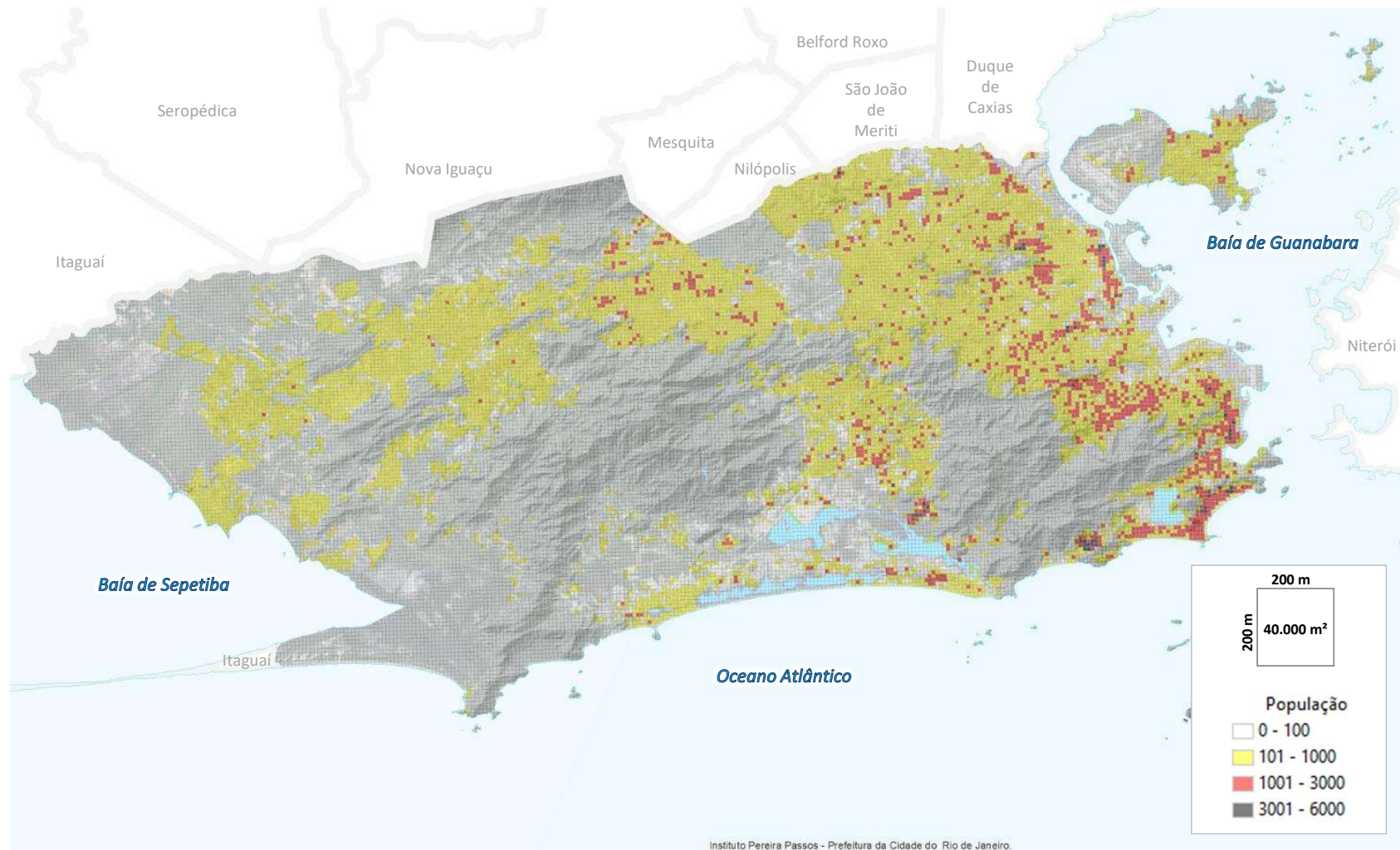
ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES VERDES



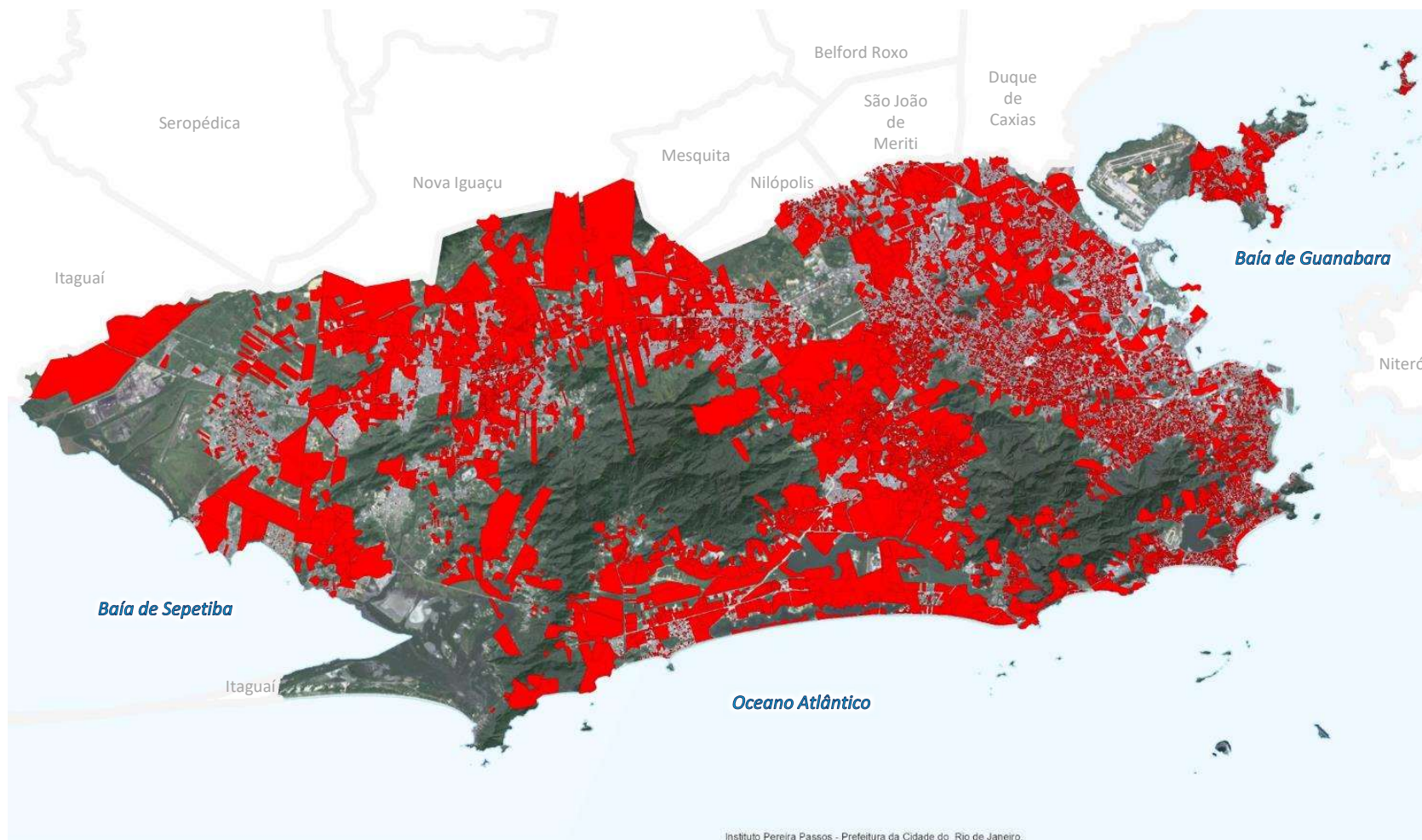
- 1 – Tijuca - Pedra Branca
- 2 – Gericinó - Pedra Branca via Vila Militar
- 3 – Mendanha - Pedra Branca
- 4 – Inhoaíba - Pedra Branca
- 5 - Pedra Branca - Tijuca via Lagoas Sernambetiba
- 6 - Maciço da Pedra Branca - Restinga da Marambaia

- 7 - Parque Laje - Saudade-São João
- 8 - Dois Irmãos - Gávea
- 9 - Maciço da Tijuca - Misericórdia
- 10 - Santa Cruz - Mendanha
- 11 - Maciço da Tijuca - Serra do Engenho Novo

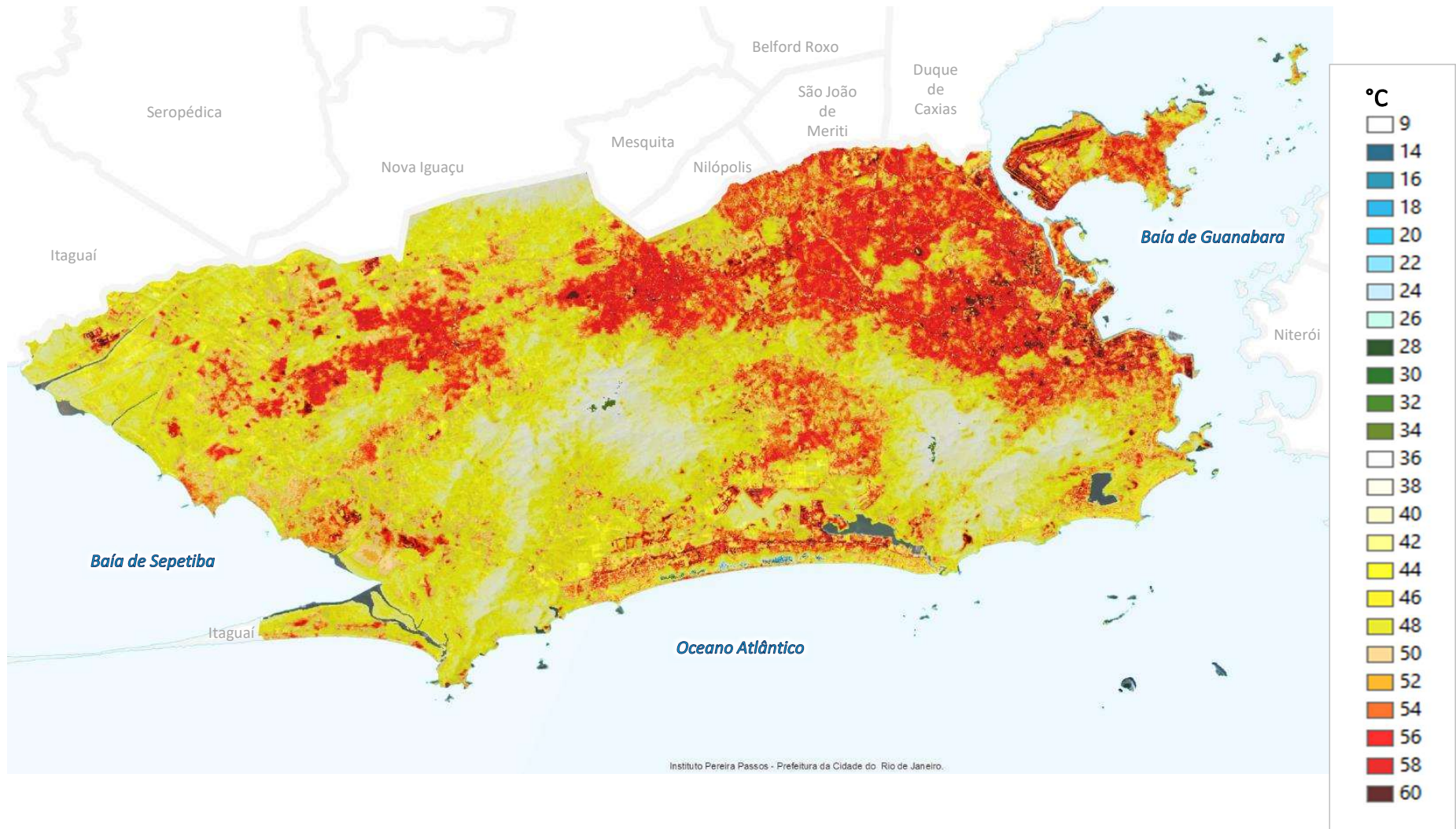
DADOS DO CENSO 2010 (IBGE)



LOTEAMENTOS APROVADOS



TEMPERATURAS MÁXIMAS ENTRE OS ANOS DE 1984-2010



MAPA DE COBERTURA VEGETAL E USO DAS TERRAS



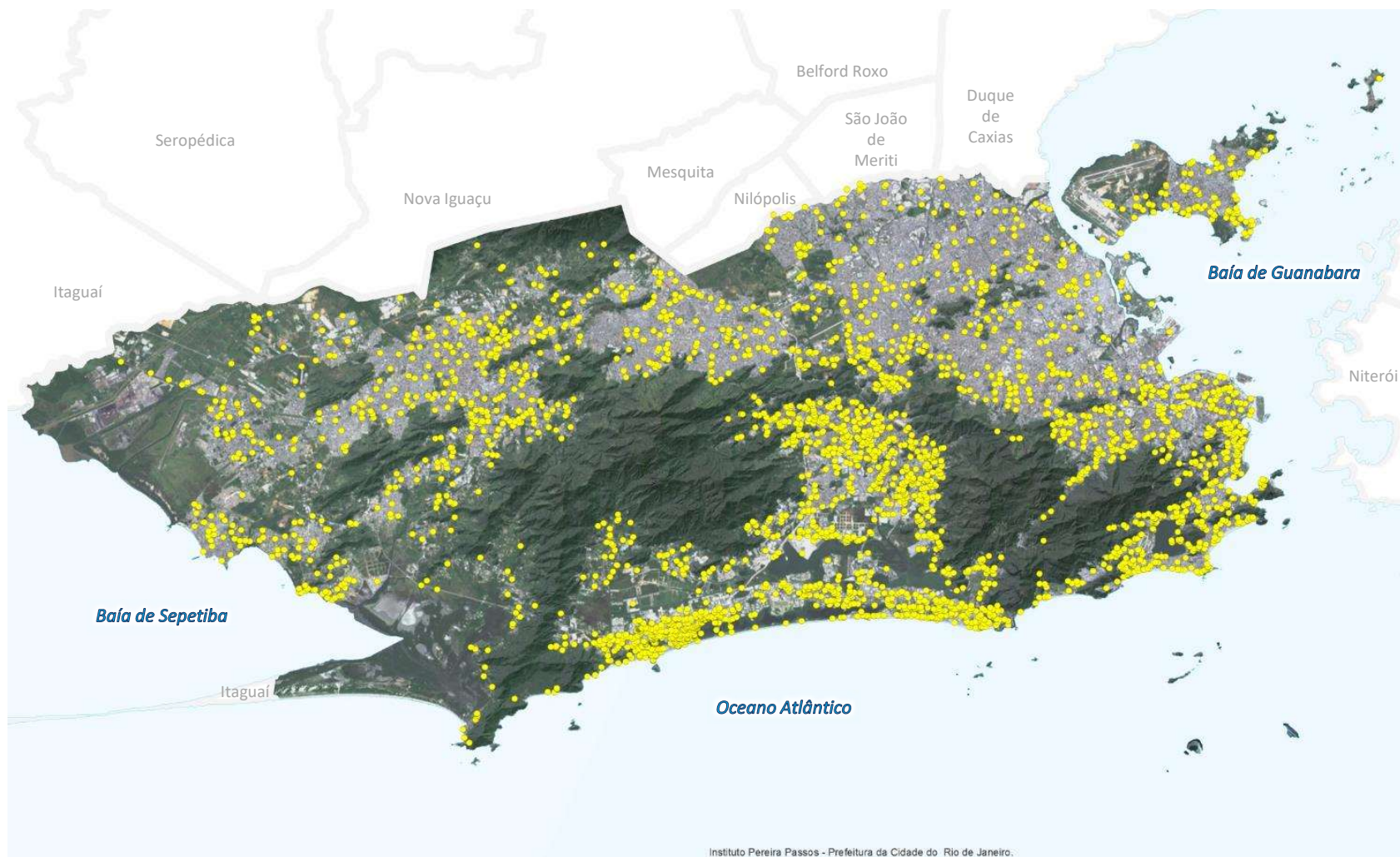
- | | | |
|--|---|----------------------------------|
| Floresta Ombrófila Densa, Estágio Avançado | Formação Pioneira com influência marinha, Arbustiva | Corpos d'água costeiros |
| Floresta Ombrófila Densa, Estágio Médio | Formação Pioneira com influência marinha, Herbácea | Atividades de Extração Mineral |
| Floresta Ombrófila Densa, Estágio Inicial | Formação Pioneira com influência marinha, Dunas | Solo exposto |
| Formação Pioneira com influência flúvio-lacustre, Brejo herbáceo | Afloramento Rochoso | Uso agrícola, Lavoura Permanente |
| Formação Pioneira com influência flúvio-lacustre, Mata paludosa | Vegetação arbórea não florestal | Uso agrícola, Lavoura Temporária |
| Formação Pioneira com influência flúvio-marinha, Manguezal | Vegetação gramíneo-lenhosa | Uso agrícola, Pecuária |
| Formação Pioneira com influência flúvio-marinha, Campo Salino | Reforestamento | Áreas Urbanas |
| Formação Pioneira com influência marinha, Arbórea | Corpos d'água continentais | Praia |

ÁREAS COM PROJETOS DE REFLORESTAMENTO

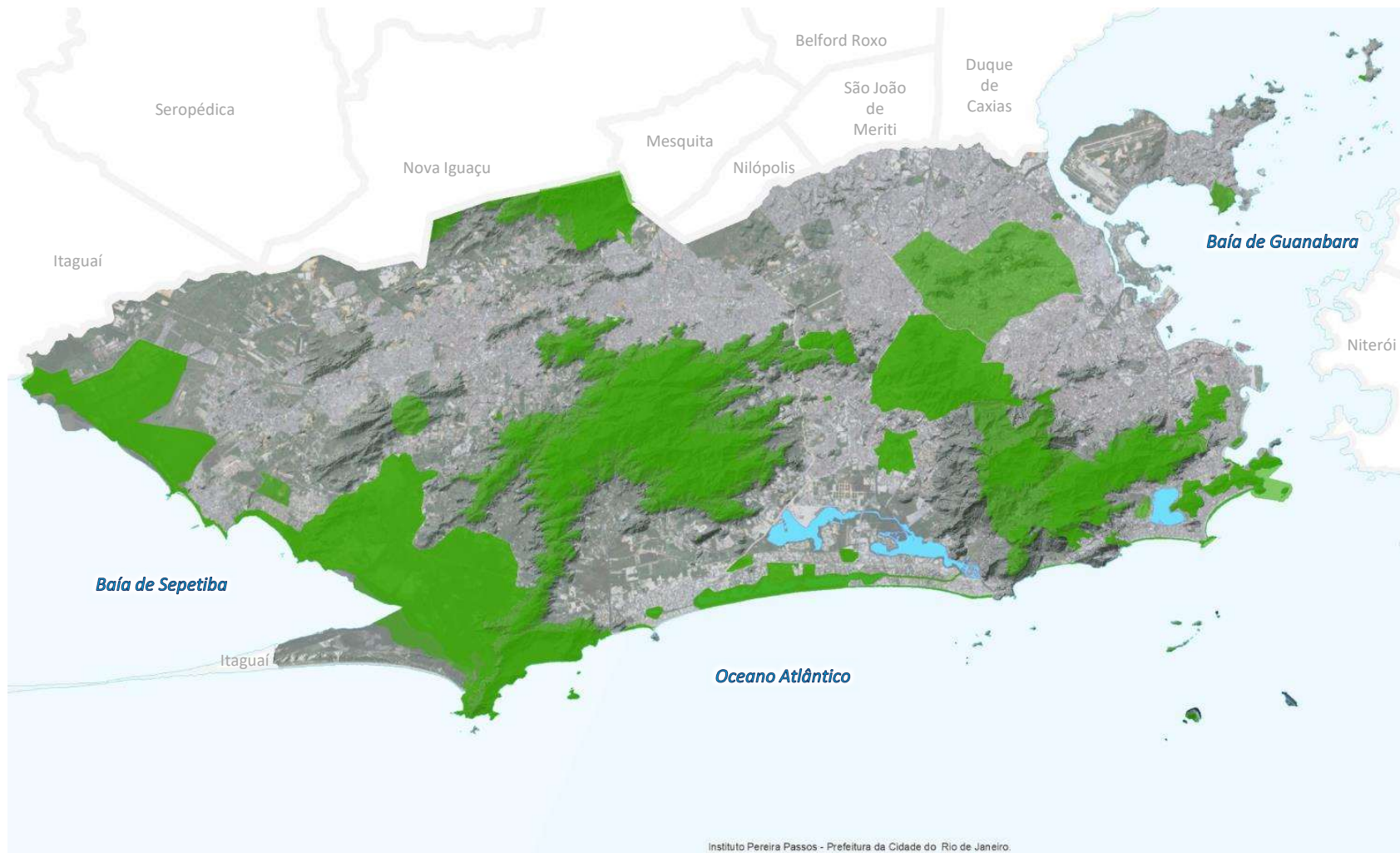


- | | | |
|--|---|----------------------------------|
| Floresta Ombrófila Densa, Estágio Avançado | Formação Pioneira com influência marinha, Arbustiva | Corpos d'água costeiros |
| Floresta Ombrófila Densa, Estágio Médio | Formação Pioneira com influência marinha, Herbácea | Atividades de Extração Mineral |
| Floresta Ombrófila Densa, Estágio Inicial | Formação Pioneira com influência marinha, Dunas | Solo exposto |
| Formação Pioneira com influência flúvio-lacustre, Brejo herbáceo | Afloramento Rochoso | Uso agrícola, Lavoura Permanente |
| Formação Pioneira com influência flúvio-lacustre, Mata paludosa | Vegetação arbórea não florestal | Uso agrícola, Lavoura Temporária |
| Formação Pioneira com influência flúvio-marinha, Manguezal | Vegetação gramíneo-lenhosa | Uso agrícola, Pecuária |
| Formação Pioneira com influência flúvio-marinha, Campo Salino | Reforestamento | Áreas Urbanas |
| Formação Pioneira com influência marinha, Arbórea | Corpos d'água continentais | Praia |

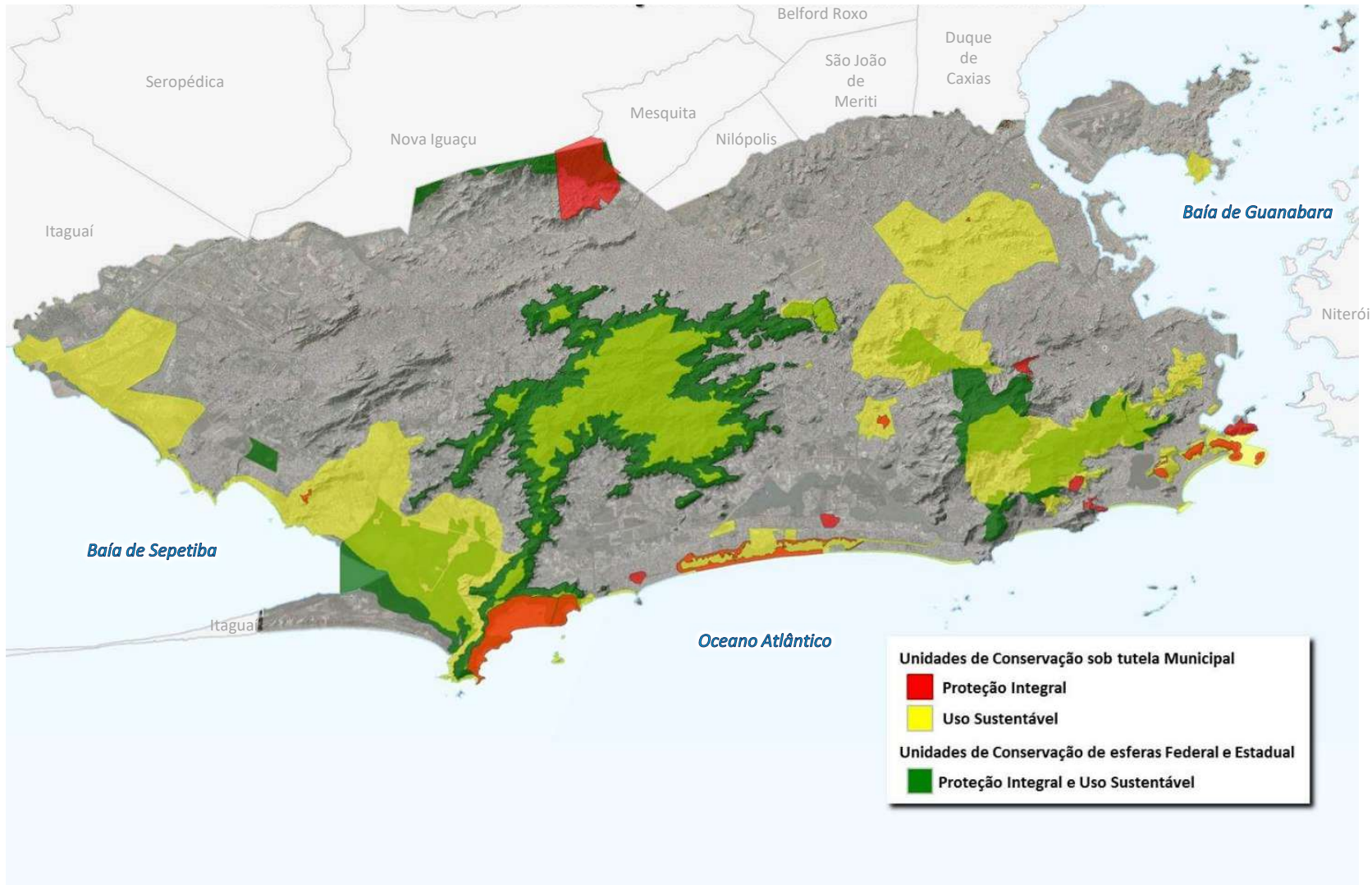
REGISTROS DE RESGATE DE FAUNA (1746) DE 2002 A 2016



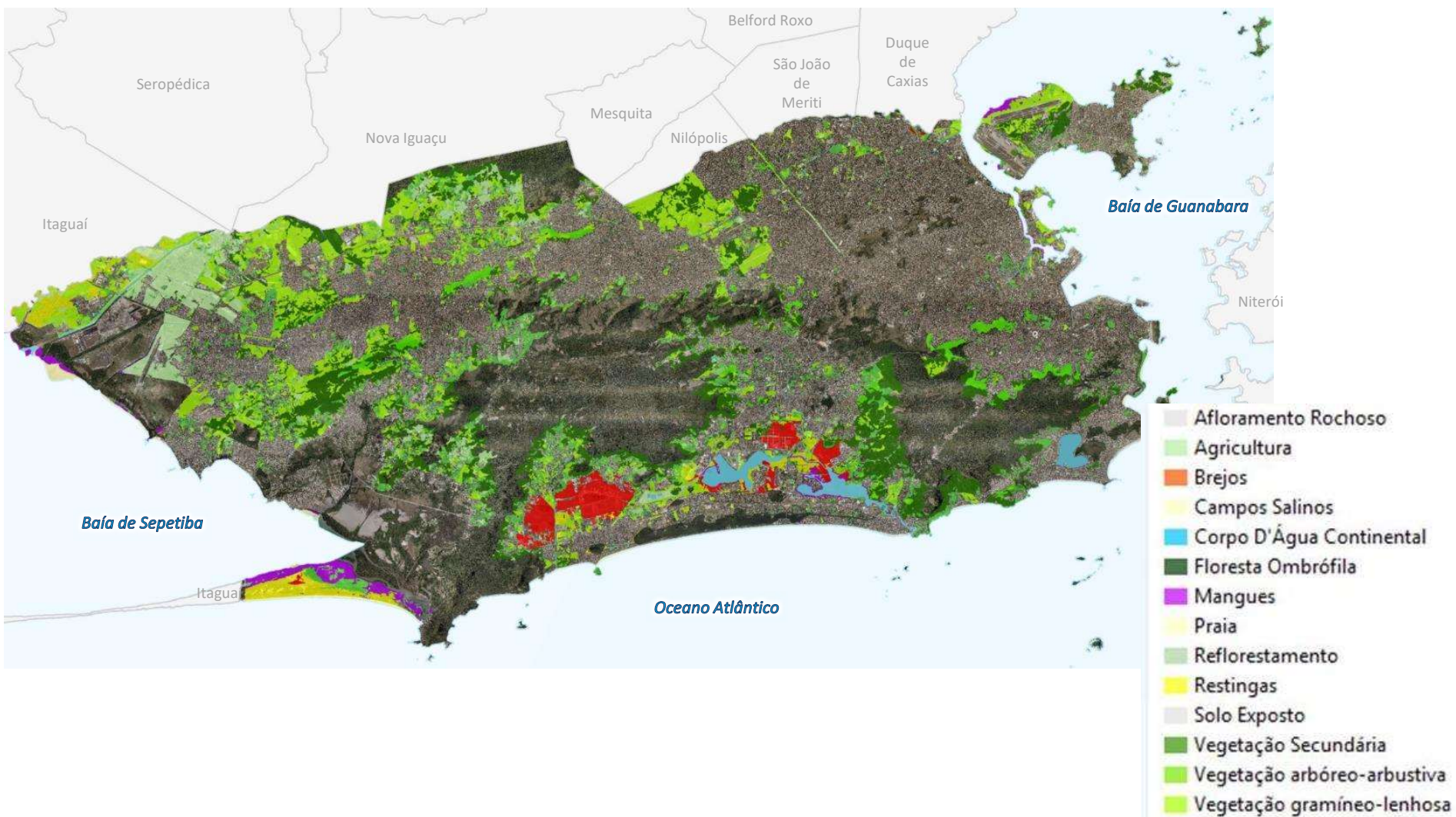
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



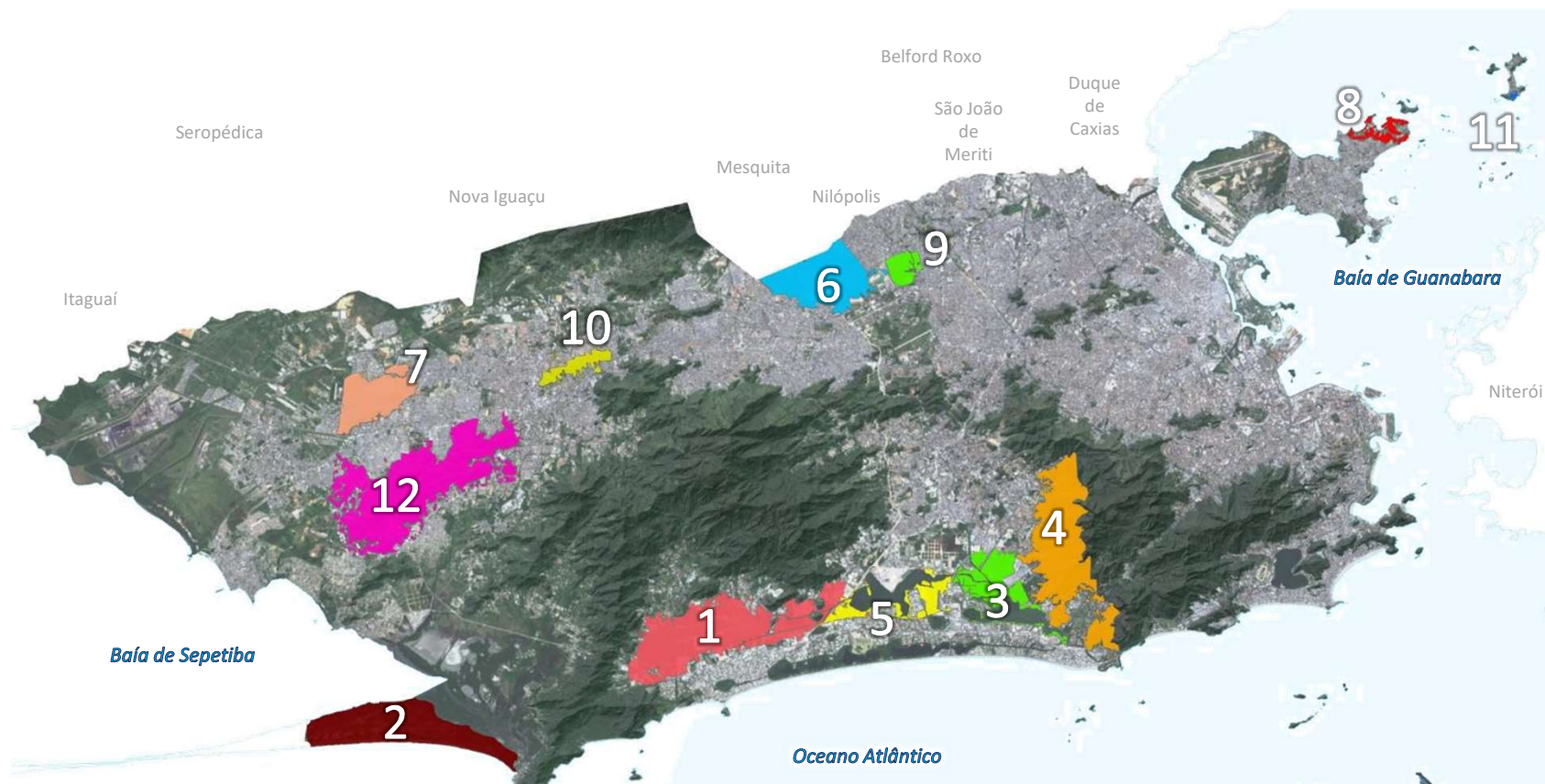
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO TERRITÓRIO MUNICIPAL



RECURSOS NATURAIS NÃO PROTEGIDOS POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE AMBIENTAL (ARIA) 2018



- | | |
|---|--|
| 1 - Área Úmida das Vargens | 7 - Serra da Paciência |
| 2 - Marambaia | 8 - Freguesia da Ilha do Governador |
| 3 - Área Perilagunar das Lagoas da Tijuca e do Camorim | 9 - Florestas de Deodoro |
| 4 - Vertente do PNT Drenante à Lagoa da Tijuca | 10 - Serra da Posse |
| 5 - Área Perilagunar das Lagoas de Jacarepaguá | 11 - Morro do Vigário |
| 6 - Gericinó | 12 - Serras de Inhoaíba |

O QUE SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA?

A Lei Federal nº 9.985, de 2000 (que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC) define Unidade de Conservação como “espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei”.

O QUE SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA?

A **Cidade do Rio de Janeiro** está totalmente inserida no **bioma Mata Atlântica** e possui diversas áreas de relevante interesse ambiental como restingas e manguezais. **Uma das formas de proteção** ambiental deste bioma pressupõe o reconhecimento destas áreas como **Unidades de Conservação**.

Algumas **demandas para a criação destas áreas protegidas contam com forte participação da sociedade** que, preocupada com o rápido crescimento urbano, por exemplo, reivindica ao poder público a preservação dessas áreas.

A criação de **UC em ambientes urbanos exige uma atenção especial na elaboração dos estudos técnicos** para que as propostas permitam que a função ecológica dessas áreas naturais sejam preservadas e que a cidade possa se desenvolver de forma sustentável e em harmonia com seus recursos naturais.

O QUE SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA?

A proteção do território através de **Unidades de Conservação** estabelecida no **SNUC** traz modernidade para relação **homem-natureza** na medida em que propõe a **participação da sociedade** em todas as etapas:

Criação (Consultas Públicas)

Planejamento (Planos de Manejo)

Gestão (Conselhos Gestores)

2018

**INÍCIO DO ESTUDO TÉCNICO PARA PROPOSIÇÃO DE PROTEÇÃO POR UNIDADE DE
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE - SMAC

| | |
|--|-----------------------------|
| Brasiliano Vito Fico | Geógrafo |
| Edinaly Freire | Geógrafa |
| Felipe de Noronha Andrade | Biólogo |
| Jorge Antônio Lourenço Pontes | Biólogo |
| Luiz Octavio Lima Pedreira | Engenheiro Florestal |
| Marcia Cristina Moraes Giannini | Arquiteta |
| Paulo Sergio Gama Nascimento | Biólogo |
| Ricardo Couto | Biólogo |
| Vladimir da Franca Fernandes | Geógrafo |

PROPOSIÇÃO DE CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NAS VARGENS DOS CAMPOS DE SERNAMBETIBA

SMAC - 2017

INTRODUÇÃO e JUSTIFICATIVAS
ÁREA DE ESTUDO
METODOLOGIA

CAPÍTULO I – MEIO ABIÓTICO

- CLIMA
- GEOLOGIA
- GEOMORFOLOGIA
- CONTEXTO DA ÁREA DE ESTUDO NAS ZONAS ÚMIDAS DA CIDADE
- SOLOS
- RECURSOS HÍDRICOS
- MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS
- CONSIDERAÇÕES FINAIS DO MEIO ABIÓTICO

CAPÍTULO II - MEIO BIÓTICO

- FLORA
- PONTOS NOTÁVEIS
- FAUNA

CAPÍTULO III - MEIO ANTRÓPICO

- HISTÓRICO DA OCUPAÇÃO
- LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA
- ZONEAMENTO URBANO
- SITUAÇÃO FUNDIÁRIA
- OCUPAÇÃO IRREGULARES
- ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL (AEIS)
- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS
- INFRAESTRUTURA
- BENS NATURAIS PROTEGIDOS
- INDICAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS À CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO

CAPÍTULO IV - PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UC

CONCLUSÕES

- GESTÃO DAS FUTURAS UCS
- GESTÃO PARTICIPATIVA

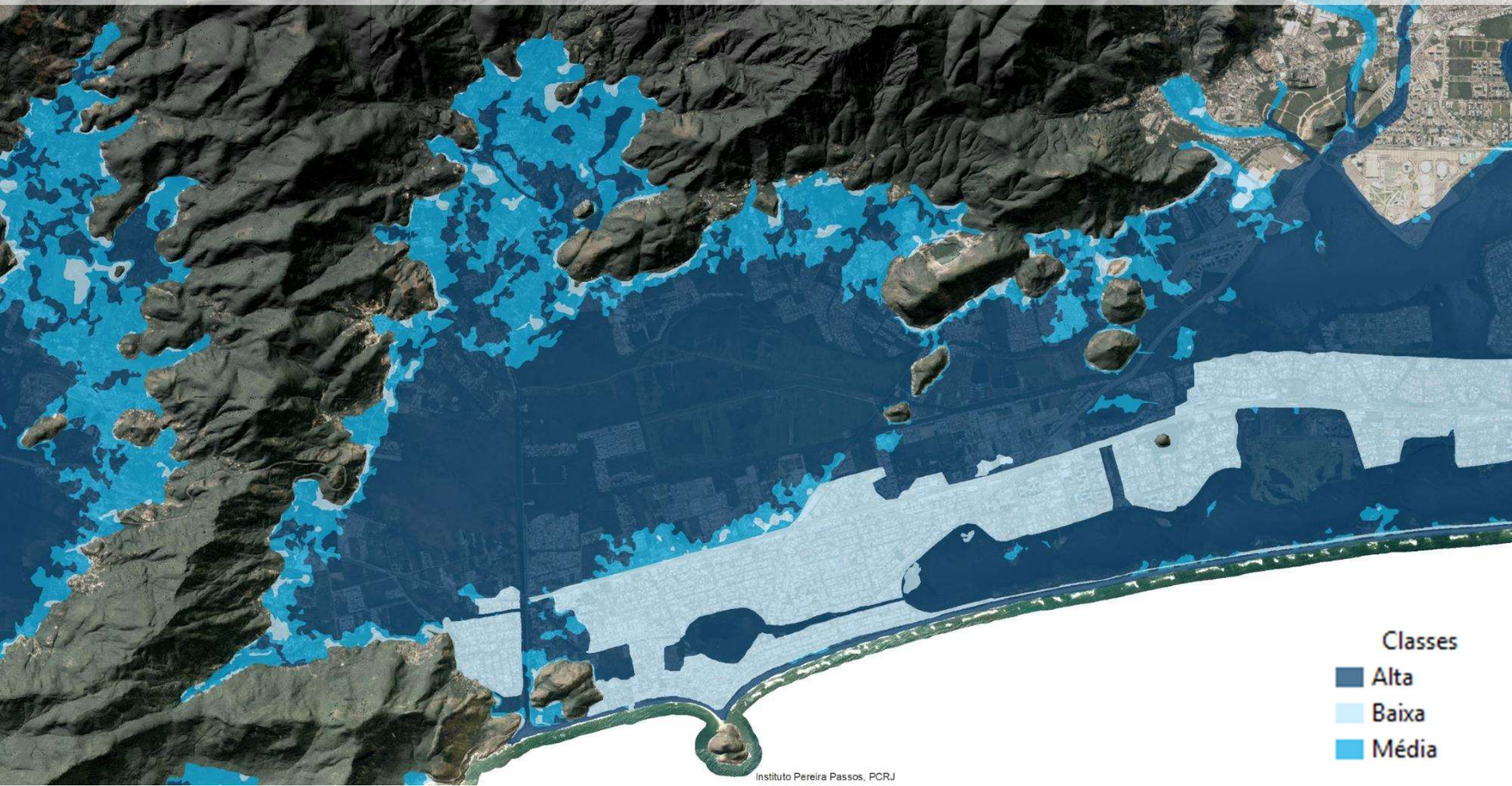
RECOMENDAÇÕES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DA ÁREA

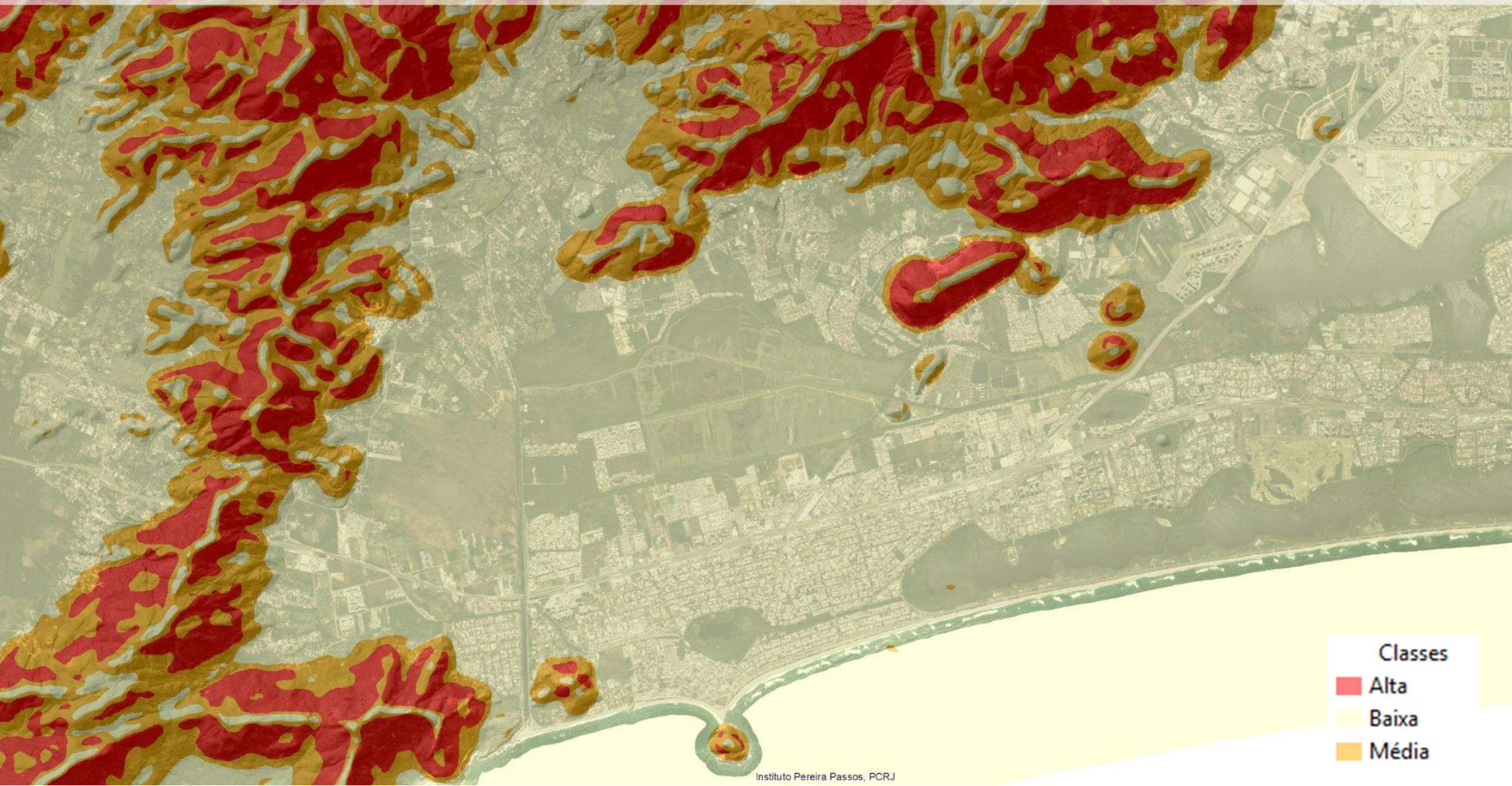


ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A INUNDAÇÃO - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

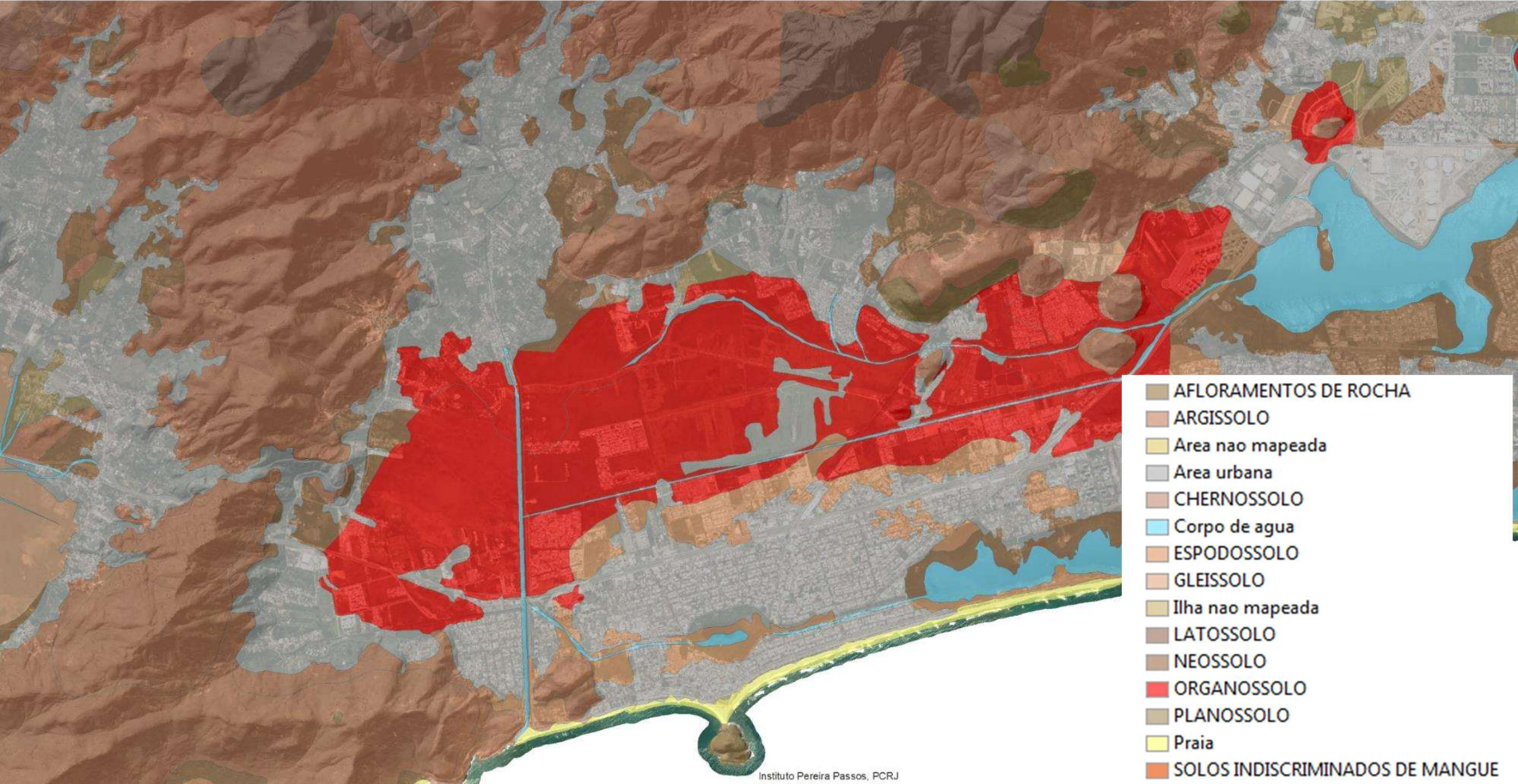


Instituto Pereira Passos, PCRJ

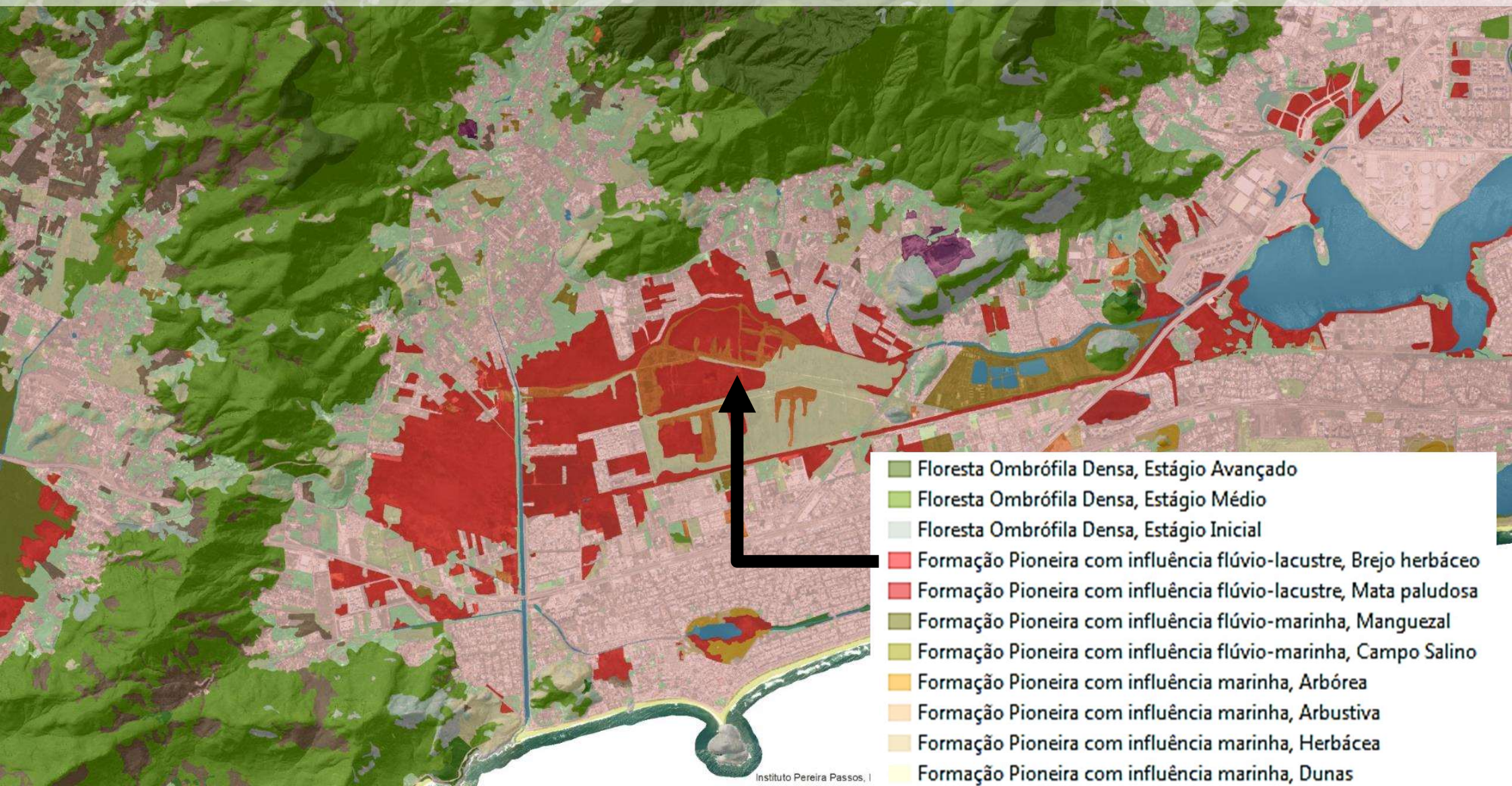
ÁREAS SUSCEPTÍVEIS A MOVIMENTO DE MASSA - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM



CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS – EMBRAPA



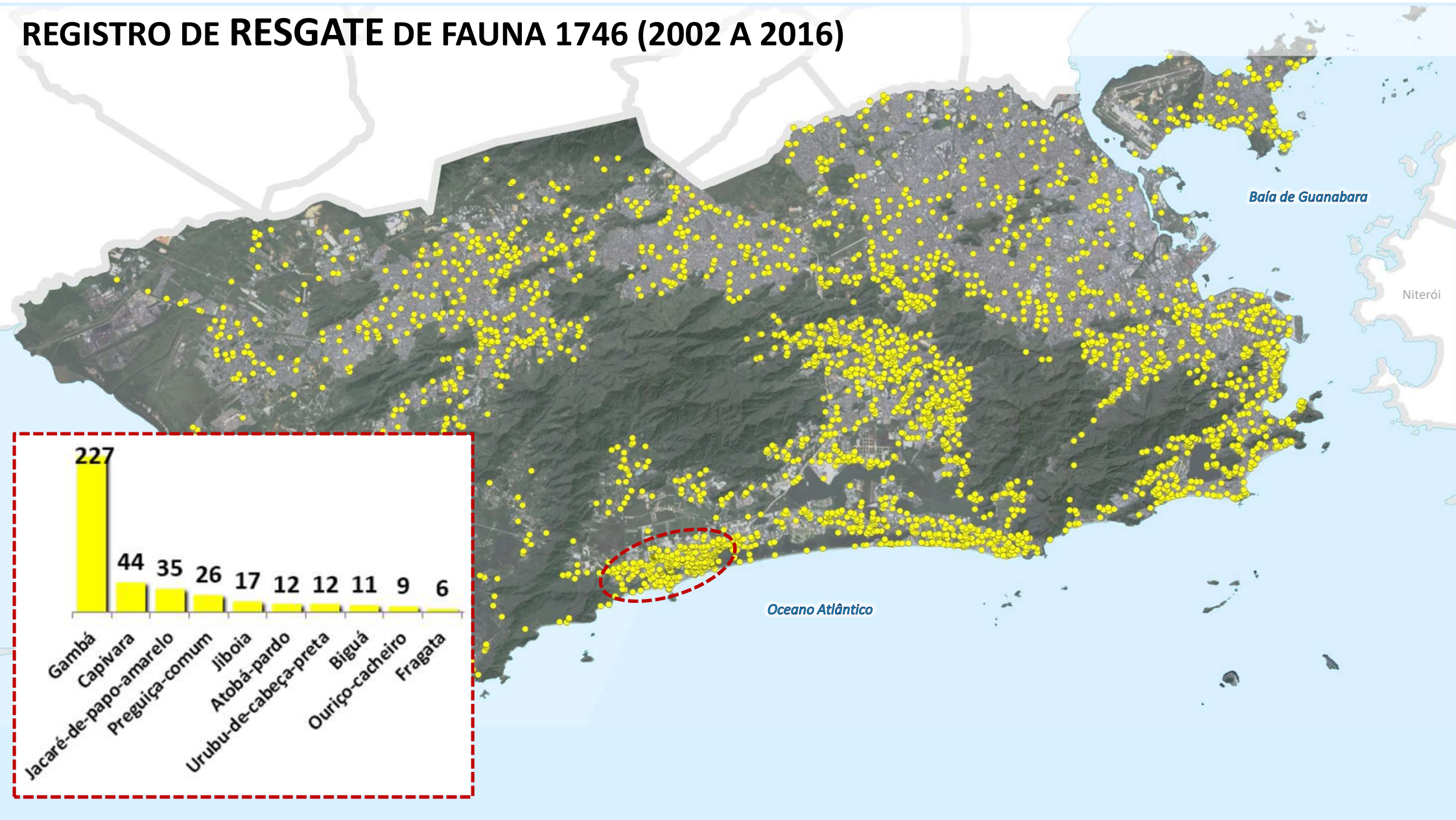
MAPEAMENTO DA COBERTURA VEGETAL E USO DO SOLO – SMAC



FORMAÇÃO PIONEIRA COM INFLUÊNCIA FLÚVIO-LACUSTRE, BREJO HERBÁCEO



REGISTRO DE RESGATE DE FAUNA 1746 (2002 A 2016)



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – CÓDIGO FLORESTAL - PMMA



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – CÓDIGO FLORESTAL - PMMA



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – CÓDIGO FLORESTAL - PMMA





BREJOS



ICTIOFAUNA



FAUNA AMEAÇADA



FLORA



SOLOS ORGÂNICOS



FAUNA MIGRATÓRIA



REFÚGIO



FLORA AMEAÇADA



BREJOS



PAISAGEM



AVIFAUNA

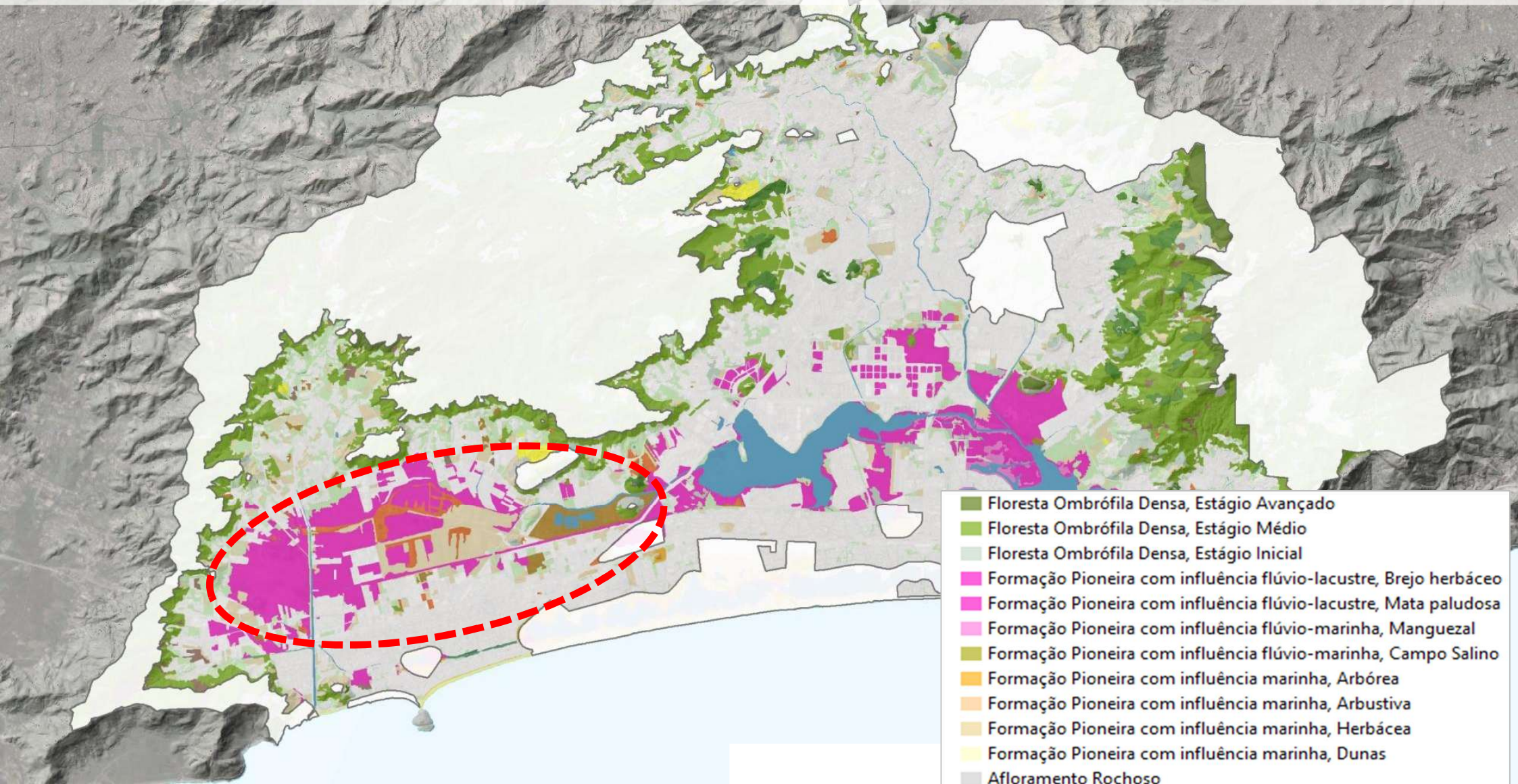




DIMINUIÇÃO DE ÁREAS BREJOSAS - 1968-2019



REMANESCENTES PROTEGIDOS POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA BACIA DE JACAREPAGUÁ



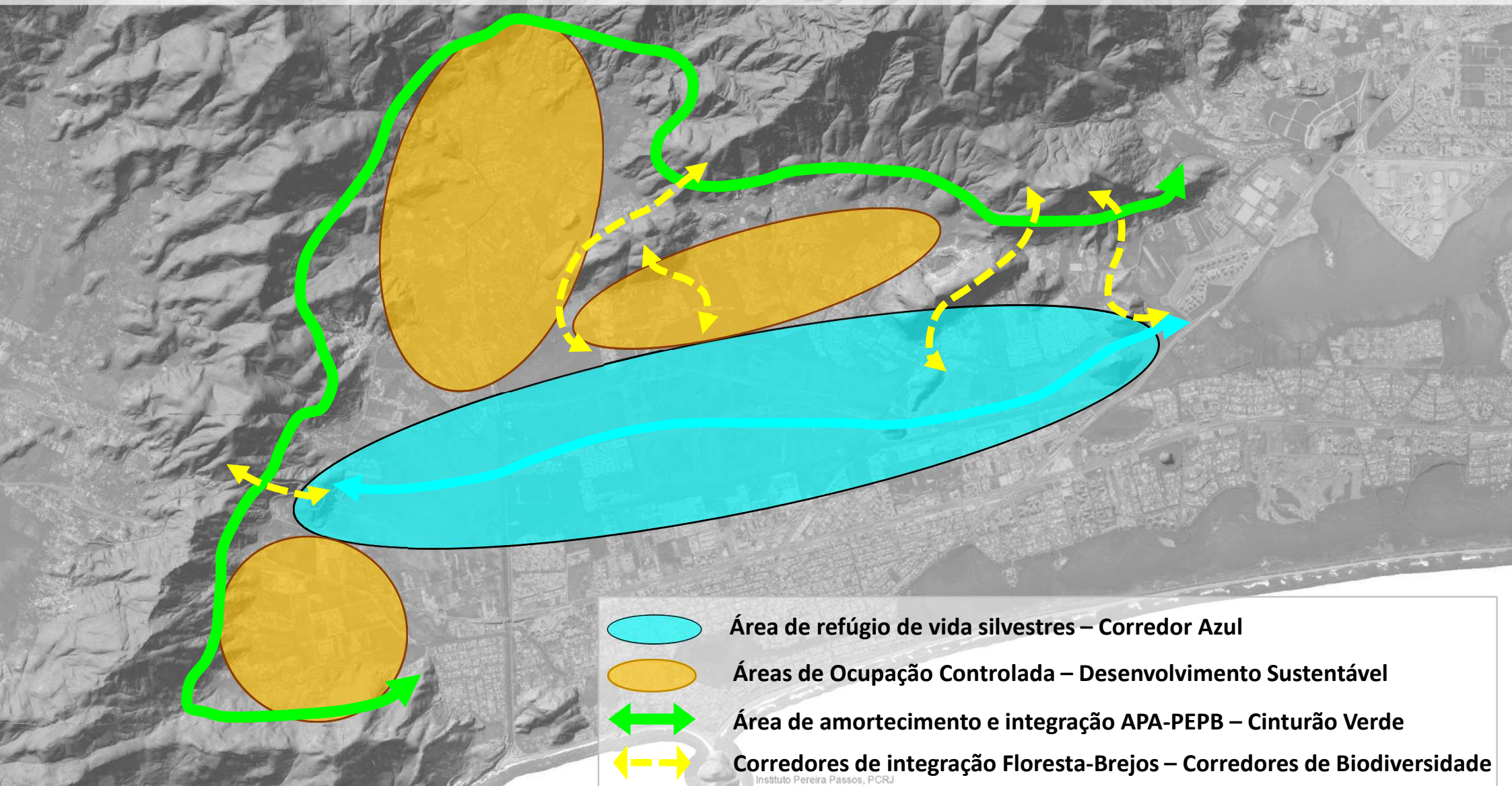
CONCLUSÃO DO ESTUDO

O estudo concluiu pela **criação de duas Unidades de Conservação da Natureza** formando um arranjo protetivo baseado no **modelo de Reserva da Biosfera** onde a área núcleo, mais sensível do ponto de vista ambiental, ficaria sob proteção integral, e no seu entorno uma UC de uso sustentável para desempenhar o papel de amortecimento, promovendo o desenvolvimento econômico local em harmonia com os usos sustentáveis dos recursos naturais.

Refúgio de Vida Silvestre das Vargens de Sernambetiba (área núcleo)

Área de Proteção Ambiental do Sertão Carioca (amortecimento)

SÍNTESE DA PROPOSTA PROTETIVA DO ESTUDO TÉCNICO



PROCEDIMENTOS PARA CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

ETAPAS CONCLUÍDAS

Identificação de áreas de relevância ambiental para proposição de proteção legal

Abertura do processo com identificação da demanda - Nº 26/500.573/2018

Avaliação da demanda

Estudos técnicos

Proposta de limite preliminar

SETEMBRO DE 2018

Consulta aos órgãos e instituições

PRÓXIMAS ETAPAS

Realização da Consulta Pública

Análise e elaboração de Nota Técnica referente às demandas da consulta pública

Elaboração do mapa final da proposta de criação

Elaboração de Parecer Técnico

Elaboração do Parecer Jurídico

Assinatura do ato e publicação

MAIO A AGOSTO DE 2021

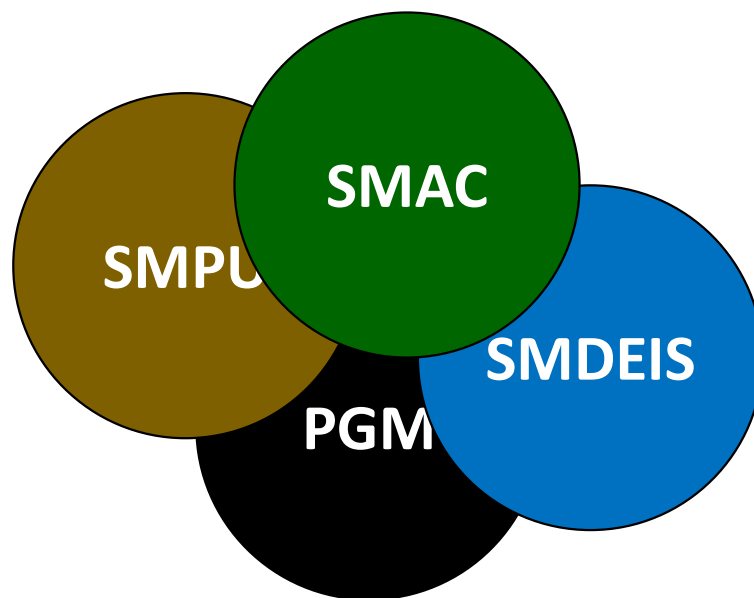
RETOMADA DA AVALIAÇÃO SOBRE O ESTUDO TÉCNICO E PROPOSIÇÃO DE LIMITES PARA AS DUAS UC

Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Cidade / SMAC

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação / SMDEIS

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano / SMPU

Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro / PGM



Foram realizadas reuniões com as equipes técnicas para alinhamento e atualização da proposta inicial com base nas discussões de revisão do Plano Diretor e nas informações sobre licenciamentos na região.

4 PILARES DA PROPOSTA DA PREFEITURA

- Grande incidência de restrições legais em função da importância (APP);
- Redução de exposição dos moradores e frequentadores à situações de riscos, principalmente em função das condições naturais da área;
- Preservação dos remanescentes dos ambientes originários da região;
- Garantia da manutenção de serviços ambientais prestados à Cidade;

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DA PREFEITURA

Os “**Campos de Sernambetiba**”, área objeto da proposta de criação das Unidades de Conservação, formam a **maior área úmida remanescente da Baixada de Jacarepaguá** e criam um mosaico complexo de formações vegetais, **intercalando mangues, floresta, restingas e brejos.**

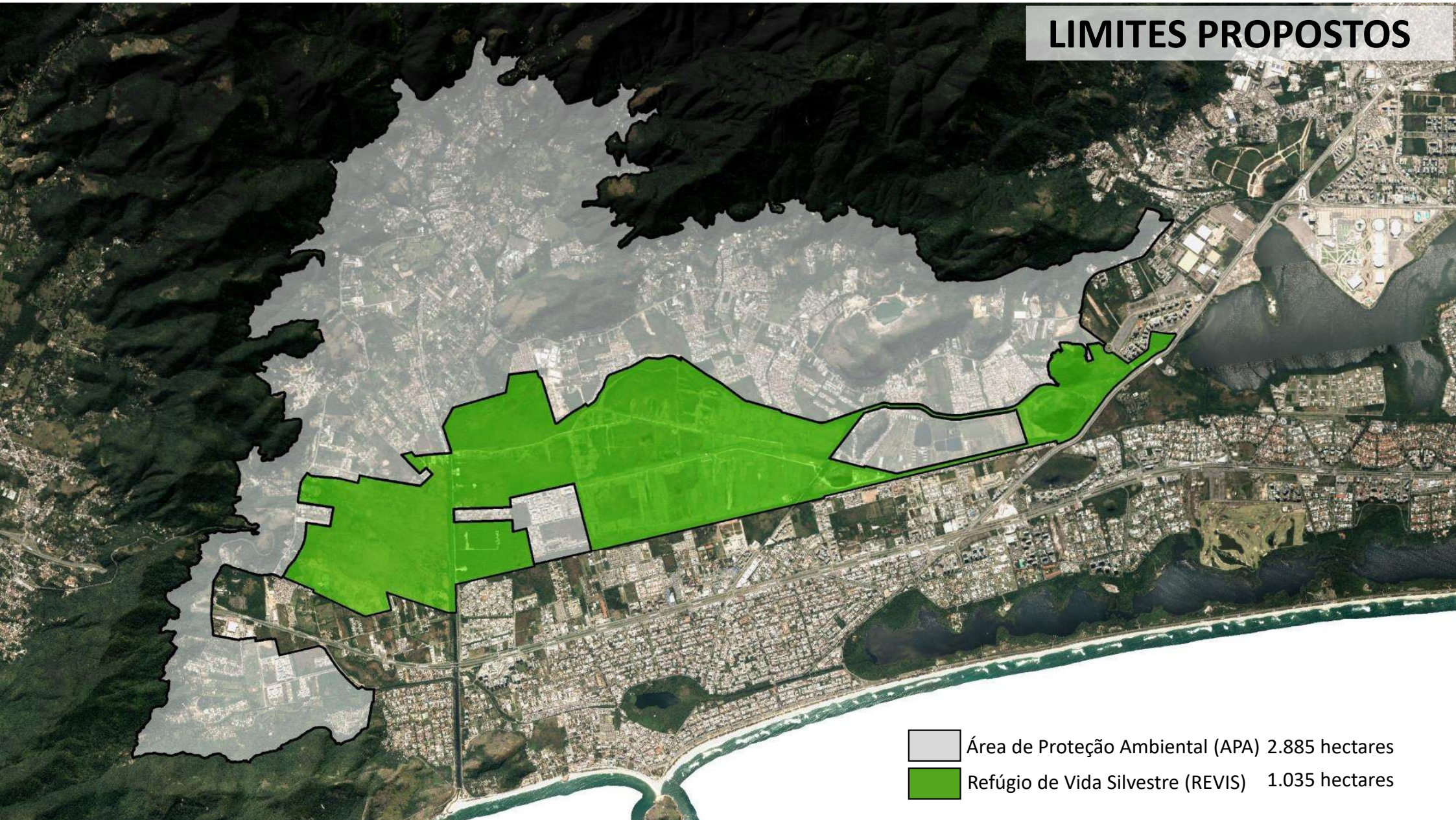
Este fantástico panorama natural aliado ao solos arenosos e baixadas alagadas, em contato direto com as encostas dos Maciços da Tijuca e Pedra Branca, resultaram numa peculiar **diversidade de paisagens e riqueza de espécies de fauna e flora.**


JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA DA PREFEITURA


Essas áreas alagáveis oferecem **diversas funções ecossistêmicas**, especialmente na regulação dos processos fundamentais do ciclo hidrológico (atenuação do impacto das chuvas), **contenção de encostas, controle de enchentes, amenização climática**, além de possuir atributos estéticos e paisagísticos sem igual para a cidade do Rio de Janeiro.

Para enfrentar os desafios urbanos e ambientais colocados à Cidade do Rio de Janeiro em tempos de mudanças climáticas e modernização de instrumentos de proteção do território, **a Prefeitura propõe a criação de duas Unidades de Conservação na área dos Campos de Sernambetiba:**

LIMITES PROPOSTOS



 Área de Proteção Ambiental (APA) 2.885 hectares

 Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) 1.035 hectares

NOME E CATEGORIA DE MANEJO

Área de Proteção Ambiental (APA) do Sertão Carioca

Segundo o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) a Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e **tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.**

Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) dos Campos de Sernambetiba

Segundo o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) o REVIS **tem por objetivo a proteção de ambientes naturais para garantir as condições de existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora da localidade e da fauna residente ou migratória.** É uma Unidade de Proteção Integral, portanto, será admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos no SNUC. Pode ser constituído por áreas particulares e públicas e deverá compatibilizar a utilização da terra e dos recursos naturais pelos proprietários com os objetivos da unidade, expressos no seu ato de criação e Plano de Manejo.

OBJETIVOS DA APA DO SERTÃO CARIOCA

- Disciplinar e compatibilizar os processos de uso e ocupação do solo com os objetivos do REVIS dos Campos de Sernambetiba;
- Auxiliar os regimes de regulação e dinâmica hídrica que mantêm a sustentabilidade das áreas úmidas da região;
- Proteger, preservar, recuperar e valorizar sua paisagem natural;
- Garantir as condições de existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória;
- Promover a melhoria da qualidade de vida da população da região.

OBJETIVOS DO REVIS DOS CAMPOS DE SERNAMBETIBA

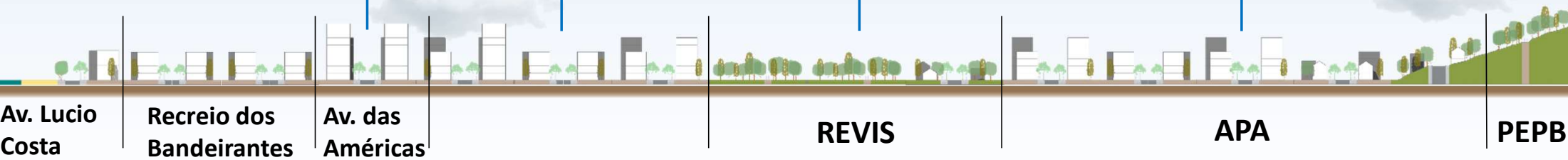
- Proteger os remanescentes de áreas úmidas dos Campos de Sernambetiba;
- Proteger as subpopulações das espécies da família Rivulidae e de Tabebuia cassinoides, dentre outras ameaçadas de extinção;
- Garantir que as conexões existentes entre o Maciço da Pedra Branca e a Lagoa de Jacarepaguá;
- Atuar como um dos agentes reguladores da dinâmica e qualidade hídrica regional, na manutenção do lençol freático, controle de inundações e redução de risco de alagamentos;
- Ordenar o uso e ocupação do solo com parâmetros de baixíssimo impacto adequados e inter-relacionados com seus demais objetivos;
- Preservar a beleza cênica associada à paisagem dos ambientes úmidos.

VISÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL

TRANSECT

MAR

MONTANHA



Av. Lucio Costa

Recreio dos Bandeirantes

Av. das Américas

REVIS

APA

PEPB

Plano Diretor

Unidades de Conservação

POSSIBILIDADES DE USOS COMPATÍVEIS COMS OS OBJETIVOS DAS UC



**ECO
RESORTS**

POSSIBILIDADES DE USOS COMPATÍVEIS COMS OS OBJETIVOS DAS UC



POSSIBILIDADES DE USOS COMPATÍVEIS COMS OS OBJETIVOS DAS UC

**ESPAÇOS DE
CONTEMPLAÇÃO**



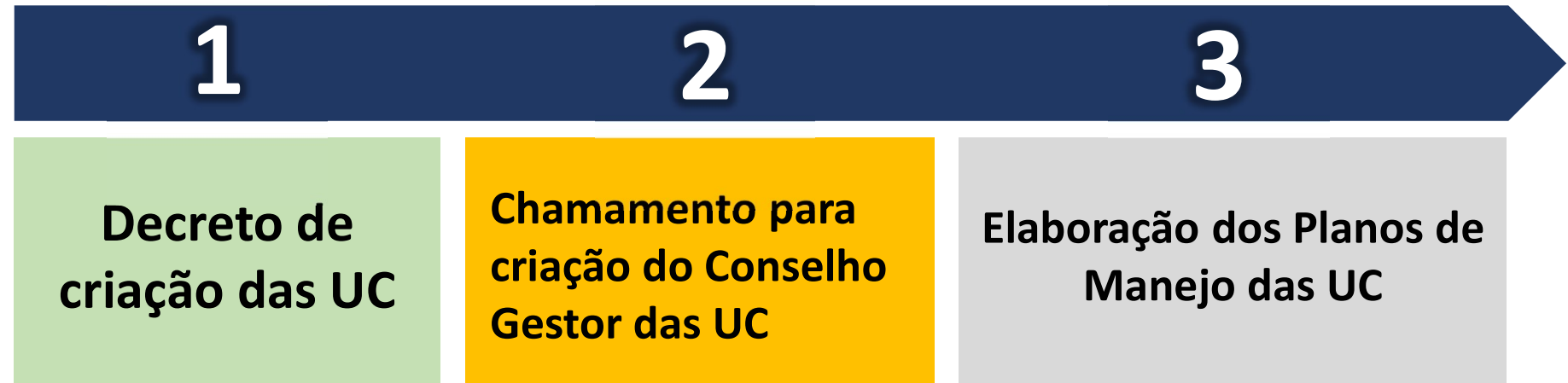
POSSIBILIDADES DE USOS COMPATÍVEIS COMS OS OBJETIVOS DAS UC



POSSIBILIDADES DE USOS COMPATÍVEIS COMS OS OBJETIVOS DAS UC



PRÓXIMOS PASSOS DA PROPOSTA DE PROTEÇÃO DA ÁREA



PRÓXIMOS PASSOS DA CONSULTA PÚBLICA

Até 20 de agosto de 2021

**Prazo para envio de
contribuições sobre a
proposta**

As contribuições deverão ser enviadas para:

consultapublicavargens@gmail.com

REFERÊNCIAS

- BRASIL, 2000. Lei Federal nº 9985/00. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC. Diário Oficial da União de 19/07/00. Brasília, DF. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm
- BRASIL, 2014a. Espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Brasília: Diário oficial da União, 245: 121-126. - https://www.icmbio.gov.br/cma/images/stories/Legislacao/Portarias/p_mma_444_2014_lista_esp%C3%A9cies_ame%C3%A7adas_extin%C3%A7%C3%A3o.pdf
- Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Peixes Rivulídeos Ameaçados de Extinção - <https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/plano-de-acao-nacional-lista/2833-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-dos-rivulideos>
- Roteiro para Criação de Unidades de Conservação Municipais - 2ª edição MMA – https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/Roteiro-para-cria%C3%A7%C3%A3o_MMA.pdf
- Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA-Rio <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5362208/4140310/PMMARJCOMPLETObaixa.pdf>
- SiGFloresta – Mapa e base de dados da Cobertura Vegetal do Rio de Janeiro (2010, 2014, 2016 e 2018). Data.Rio - <https://www.data.rio/apps/sig-floresta/explore>
- Áreas Protegidas – Data.Rio - <https://www.data.rio/maps/%C3%A1reas-protegidas>
- Dados demográficos Instituto Pereira Passos - IPP - <https://www.data.rio/pages/rio-em-sntese-2>
- www.prefeitura.rio/smu - Base de dados dos PALs - <http://www2.rio.rj.gov.br/smu/acervoimagens/principal.asp>
- Portal da revisão do Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro -diagnóstico, propostas, reuniões com a sociedade civil, audiências públicas - <https://planodiretor-pcrj.hub.arcgis.com/>
- Suscetibilidade à inundação – CPRM. Fonte: <https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/20329> - CPRM, Nota Técnica Nota Técnica Explicativa - https://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/16588/NT-Carta_Suscetibilidade.pdf?sequence=1
- Mapeamento de solos – Embrapa Solos - <http://geoinfo.cnps.embrapa.br/maps/461>
- www.inepac.rj.gov.br - Lista de bens tombados - <http://www.inepac.rj.gov.br/index.php/acervo/detalhar/32/0>
- INEA – Plano de Manejo do Parque Estadual da Pedra Branca - <http://www.inea.rj.gov.br/biodiversidade-territorio/conheca-as-unidades-de-conservacao/parque-estadual-da-pedra-branca/>
- GEO INEA – Mapas e bases de dados ambientais do estado do Rio de Janeiro - <https://www.arcgis.com/apps/MapSeries/index.html?appid=00cc256c620a4393b3d04d2c34acd9ed>
- CORRÊA, MAGALHÃES. O Sertão Carioca. Imprensa Nacional, 1936 - http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasgerais/drg3817/drg3817.pdf